

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

LEDIANE PEREIRA MARQUES

**PELA TELA DO COMPUTADOR: A UNIÃO DA TECNOLOGIA COM A
EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO PORTAL POSITIVO**

**São Francisco de Paula
2012**

LEDIANE PEREIRA MARQUES

**PELA TELA DO COMPUTADOR: A UNIÃO DA TECNOLOGIA COM A
EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO PORTAL POSITIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientadora:
Profa. Dra. Maira Bernardi**

**São Francisco de Paula
2012**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação:

Profa: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação:

Profa: Liane Margarida Rockenbach Tarouco

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me ajudar a enfrentar as dificuldades pelas quais passei durante o percurso de formação.

Agradeço também aos colegas, que sempre estiveram ao meu lado nos momentos bons e também nos difíceis.

E, principalmente, agradeço a minha orientadora por me ajudar na construção deste trabalho

RESUMO

O presente trabalho tem a finalidade de analisar a contribuição do uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas práticas pedagógicas dos professores de um Colégio particular em São Francisco de Paula/RS, incluindo a utilização do Portal Positivo, que contém recursos multimídia, atividades e sugestões de aulas, provas, projetos entre outros. Compreende-se, deste modo, que o uso das TIC no ambiente escolar pode trazer novos objetivos para a educação, colaborando assim para a inserção de todos na era digital. A utilização de recursos tecnológicos tende a proporcionar aquisição de aprendizagens mais significativas e dinâmicas através da interação entre os novos conhecimentos e as práticas pedagógicas diferenciadas. Dessa forma, a inserção da internet pode também contribuir significativamente para a educação, pois já faz parte do cotidiano dessa nova geração informatizada, constituída nas últimas décadas, que possui a necessidade de atualização rápida e constante devido ao grande fluxo de informações a que tem acesso. A metodologia empregada nesta pesquisa foi um estudo de caso com a aplicação de um questionário como forma de coleta e análise de dados. Os resultados foram significativos com relação ao uso de diferentes recursos tecnológico incluindo o Portal Positivo, uma vez que os recursos são mais acessíveis do que numa escola pública, e os alunos também são incentivados em casa a utilizar outros meios tecnológicos. Sendo assim, este trabalho busca repensar a prática do professor diante dos avanços tecnológicos no ambiente escolar que sejam capazes de contribuir para a construção de uma prática mais dinâmica e inovadora.

Palavras-chave: Tecnologia; Educação; Portal Positivo

ABSTRACT

This study aims to analyze the contribution of the use of Information Technologies and Communication in the pedagogical practices of teachers of a private school in São Francisco de Paula / RS, including the use of Positive Portal that contains multimedia resources, activities and suggestions classes, tests, projects, among others. It is understandable, therefore, that the use of ITC in the school environment can bring new goals for education, contributing to the integration of everyone in the digital age. The use of technological resources tends to provide more meaningful learning acquisition and through the dynamic interaction between the new knowledge and differentiated teaching practices. This way, the insertion of the internet can also contribute significantly to education, because already part of everyday life of this new computerized generation formed in recent decades and that have the need for fast and constant updating due to the large flow of information circulating. The methodology used in this research was a case study with a questionnaire as a way of collecting and analyzing data. The results were significant with respect to the use of various technological resources including Positive Portal, since resources are more accessible than a public school, and students are also encouraged at home using other technological media. Therefore, this study aims rethink the practice of the teacher in front of technological advances in the school environment to be able to contribute to building a more dynamic and innovative practice.

Keywords: Technology; Education; Positive Portal

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CNEC	Cenecista
SPE	Sistema Positivo de Ensino
PP	Portal Positivo
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
WEB	World Wide Web
LDB	Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional
PPP	Projeto Político Pedagógico

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Layout inicial da página do Portal Positivo	24
Figura 2: Layout do Portal Positivo referente à página do Ensino Médio	26
Figura 3: Layout da página educadores do Portal Positivo	29
Figura 4: Layout da página Educação Infantil	30
Figura 5: Layout da página do Ensino Fundamental I	31
Figura 6: Layout da página do Ensino Fundamental II	32
Figura 7: Layout da página do Ensino Médio	33
Figura 8: Layout da cartilha SaferDicas	37
Figura 09: Gráfico sobre escolaridade dos professores	50
Figura 10: Gráfico sobre tempo de docência dos professores	50
Figura 11: Gráfico sobre conhecimentos em informática	51
Figura 12: Gráfico sobre frequência com que os professores participam de cursos de formação e aperfeiçoamento	52
Figura 13: Área de atuação no Colégio Expressão	53
Figura 14: Gráfico sobre as mídias utilizadas pelos professores no colégio	53
Figura 15: Frequência com que o professor utiliza o computador em sala de aula	54
Figura 16: Gráfico sobre o Portal Positivo	56
Figura 17: Gráfico incentivo ao uso do Portal Positivo	57
Figura 18: Gráfico sobre atividades realizadas no Laboratório de informática	58

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS	7
LISTA DE FIGURAS	8
1 INTRODUÇÃO	11
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA	12
1.2 JUSTIFICATIVA.....	13
1.3 PROBLEMA	13
1.4 OBJETIVOS.....	14
1.4.1 Objetivo Geral.....	14
1.4.2 Objetivos específicos	14
2 USO DAS TICS NA EDUCAÇÃO	16
2.1 TECNOLOGIA COMO ALIADA NA SOCIALIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	16
3 SITUANDO O CAMPO DE INVESTIGAÇÃO: SISTEMA POSITIVO DE ENSINO.....	19
3.1 PORTAL POSITIVO	23
3.2 PORTAL POSITIVO COMO UM RECURSO DIDÁTICO	28
3.3.O USO DA INTERNET NO AMBIENTE ESCOLAR	34
3.4. O USO DA INTERNET COM SEGURANÇA.....	36
4.A ESCOLA E O CURRÍCULO	40
4.1.A ESCOLA	40
4.2.O CURRÍCULO	43

5.METODOLOGIA	46
5.1 CARACTERIZAÇÃO DO COLÉGIO	47
5.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PESQUISA REALIZADA COM OS PROFESSORES.....	49
6.CONCLUSÃO	60
REFERÊNCIAS.....	62
ANEXOS	67

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa propõe um estudo sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) numa escola particular em São Francisco de Paula/RS que utiliza o Sistema Positivo de Ensino. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa com os professores do Colégio, visando oportunizar reflexões sobre a temática apontada. Dentro desta pesquisa, investiga-se como o uso de recursos tecnológicos podem auxiliar os professores nas suas práticas pedagógicas, enfatizando também o uso do Portal Positivo e a contribuição para a aprendizagem dos alunos.

Sendo assim, procurou-se desenvolver a fundamentação teórica com relação às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)¹, buscando subsídios em autores como Moran, Gouveia e Lévy, que abordam a importância do uso das tecnologias na educação, e Libâneo, que destaca a importância da didática como prática educativa e a influência dela na aprendizagem dos alunos.

Para descrever o processo de construção do presente estudo, esta pesquisa foi dividida em cinco capítulos. O primeiro capítulo, intitulado Contextualização da Pesquisa, propõe apresentar a proposta investigada, com levantamento e definição da justificativa, do problema de pesquisa e seus objetivos.

No segundo capítulo, estabelecido para iniciar a Fundamentação Teórica, denominado *O uso das tics na educação*, contém um subcapítulo que enfatiza questões referentes às tecnologias como aliadas na socialização, construção de conhecimentos e práticas pedagógicas.

¹ Segundo Bernardi (2004), Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) são meios tecnológicos que abrangem o uso de computadores e redes telemáticas (Internet).

O terceiro capítulo situa o campo de investigação da pesquisa, como o próprio nome já diz: *situando o campo de investigação*. Este capítulo está dividido em cinco subcapítulos. *sistema positivo de ensino, portal positivo, portal positivo como um recurso didático, o uso da internet no ambiente escolar e o uso da internet com segurança*. Neste capítulo são assinaladas as reflexões em relação ao uso das tecnologias como recursos pedagógicos no ambiente escolar, com enfoque no uso do Portal Positivo que faz parte do Sistema Positivo de Ensino, enfatiza também, os aspectos bons e ruins referentes a segurança e uso adequado da internet.

Na sequência, vem o quarto capítulo, que é dividido em dois subcapítulos, denominado *a escola e o currículo*.

No primeiro, as considerações são a respeito da evolução das tecnologias no ambiente escolar e a inserção delas nas práticas pedagógicas dos professores.

No segundo subcapítulo, finalizando o referencial teórico, vem *O Currículo, que* enfatiza aspectos diferenciados do currículo da instituição pesquisada, o qual viabiliza e incentiva o uso das tecnologias da informação e comunicação no ambiente escolar, proporcionando a interação e a construção de conhecimentos.

O capítulo cinco, definido como *Metodologia*, apresenta a metodologia usada na pesquisa e está dividido em dois subcapítulos. *Caracterização do Colégio e os resultados da análise dos dados coletados* através dos questionários aplicados e contextualizados a partir da realidade escolar e do referencial teórico apresentado em todo o trabalho.

Finalmente, seguem as considerações finais sobre o desenvolvimento da pesquisa.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DA PESQUISA

Com o propósito de informar o assunto que é apresentado nesta monografia, este primeiro capítulo contém a justificativa, os problemas levantados e os objetivos deste estudo.

1.2 JUSTIFICATIVA

Os avanços tecnológicos vêm provocando grandes inquietações e interesses nos diferentes setores da sociedade. No que diz respeito à educação, esses avanços tecnológicos têm instigado e promovido discussões sobre sua utilização a fim de entender como as TIC voltadas para a educação podem contribuir para práticas pedagógicas e construção de conhecimentos.

Nesta pesquisa, busca-se compreender como as práticas pedagógicas, auxiliadas pelo uso de tecnologias como aparelhos eletrônicos, computadores e Internet, podem contribuir para produzir transformações nos padrões tradicionais de ensino.

O presente estudo surgiu a partir da reflexão da pesquisadora que atua como Coordenadora Pedagógica no Colégio Expressão a respeito da utilização dos recursos tecnológicos disponíveis na instituição. Utilizando um questionário, a pesquisadora buscou informações junto aos professores a respeito da utilização do Portal Positivo de Ensino que faz parte do Sistema Positivo de Ensino (SPE), adotado pela instituição. Neste mesmo questionário foi investigado também a frequência com que estes profissionais utilizam em sala de aula outros recursos tecnológicos.

1.3 PROBLEMA

A partir dos dados coletados na pesquisa e análise do referencial bibliográfico, verificar-se-á, ou chegar-se-á o mais perto possível de entender os seguintes questionamentos com relação ao uso das TIC no ambiente escolar:

- De que forma o uso do Portal Positivo e demais recursos tecnológicos podem auxiliar os professores nas suas práticas pedagógicas, e contribuir para a aprendizagem dos alunos?

Sub-questões:

- Qual a importância de se fazer uso de recursos tecnológicos no ambiente escolar?
- Qual a frequência com que os professores utilizam os recursos tecnológicos e quais suas conclusões?

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Realizar um levantamento de dados através de questionário sobre a utilização das TIC, mais especificamente do Portal Positivo, pelos professores do Colégio Expressão a fim de compreender a frequência e a importância atribuída ao uso de recursos tecnológicos nas práticas pedagógicas dos professores.

1.4.2 Objetivos específicos

Buscar contribuições para o levantamento e divulgação de dados sobre o uso das TIC pelos professores da escola, além de:

- Refletir acerca da formação do professor, com que frequência participa de cursos de formação ou aperfeiçoamento e quanto tempo atua como professor.

- investigar qual o conhecimento que o professor possui sobre a área da informática e como foi adquirido.
- Buscar informações no que diz respeito a sua área de atuação e formação.
- Pesquisar se o professor considera importante o uso de mídias como computadores e internet na escola e quais mídias utiliza com frequência.
- Saber se já utilizou algum conteúdo ou atividade disponível no Portal Positivo (*SPE*).
- Socializar as contribuições do Portal Positivo para a prática pedagógica dos professores.
- Buscar informações a respeito do incentivo da escola para o desenvolvimento de atividades e projetos que incluam o uso do Portal Positivo.
- Socializar os conhecimentos e atividades que são realizados no Laboratório de Informática do Colégio além do uso do Portal Positivo.

2 USO DAS TICS NA EDUCAÇÃO

Desde meados do século passado, mudanças estão ocorrendo em diferentes áreas da sociedade como: política, econômica, científica e cultural. Com a área educacional não poderia ser diferente, as mudanças também estão acontecendo, a informação e o conhecimento vêm ocupando um outro espaço que não o formal. Estamos vivendo em uma nova sociedade, a da informação e do conhecimento praticamente em tempo real.

Conforme Lévy (1999, p.157-167), o saber é disperso em ciberespaço; não mais encarnado em “comunidades vivas” ou bibliotecas [...] essa sociedade é e será cada vez mais definida por uma educação generalizada; por uma formação permanente e massiva; por uma saturação informativa, produzida e reproduzida por diversos meios de difusão da informação e por um conhecimento descentralizado e diversificado.

Neste sentido, é importante o repensar da educação. Hoje em dia, o tempo que o aluno permanece sentado ouvindo o professor não é o que vai determinar a sua aprendizagem. Mas, os meios pelo qual o professor se utiliza para mediar o conhecimento numa época fortemente marcada pela informação e sua rápida disseminação, este pode ser o caminho mais adequado atualmente para auxiliar o aluno na aquisição de conhecimentos.

2.1 TECNOLOGIA COMO ALIADA NA SOCIALIZAÇÃO, CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

De certa forma, as tecnologias da informação e comunicação já estão presentes no ambiente escolar desde a década de 70. Nessa época já se ouvia falar de rádio, revistas, jornais, cinema e até televisão. Conseqüentemente as informações transmitidas por esses meios acabavam se reproduzindo na escola.

Isso só foi evoluindo ao longo do tempo a ponto de constituir um sistema tecnológico como temos hoje, com telefones celulares, aparelhos eletrônicos, TV interativa e internet com alta velocidade.

Historicamente, as TIC fazem parte das instituições escolares devido a sua importância e necessidade. Cada vez mais as escolas e os profissionais que atuam nelas estão buscando evoluir com relação ao quadro negro e giz até que se chegue a uma sala de aula informatizada ou *on-line*, criando mecanismo que possibilitem a integração do aluno, do professor com recursos tecnológicos diferenciados. De acordo com (LÉVY, 1999),

(...) a principal função do professor não pode mais ser a difusão dos conhecimentos, que agora é feita de forma mais eficaz por outros meios. Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento. O professor torna-se um animador da inteligência coletiva dos grupos que estão a seu encargo. Sua atividade será centrada no acompanhamento e na gestão das aprendizagens: o incitamento à troca dos saberes, a mediação relacional e simbólica, a pilotagem personalizada dos percursos de aprendizagem.

Além disso, esta nova sociedade influenciada por diferentes tecnologias nos influencia a reaprender a ensinar e também a aprender, modificando e organizando ações que permitam a professores e alunos se comunicarem e inter-relacionarem-se em ambientes para além da escola.

Segundo Libâneo (2004), a informação é necessária, mas por si só não leva ao saber; a informação é o caminho de acesso ao saber, seu instrumento de aquisição. O autor ainda propõe cinco objetivos para a escola, necessários aos novos tempos:

- 1) Promover o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais dos alunos (pensamentos mentais, estratégias de aprendizagem,

competências do pensar, pensamento crítico), por meio dos conteúdos escolares.

- 2) Promover as condições para o fortalecimento da subjetividade e da identidade cultural dos alunos, incluindo o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade e da imaginação.
- 3) Preparar para o trabalho e para a sociedade tecnológica e comunicacional, implicando preparação tecnológica (saber como tomar decisões, fazer análises globalizantes, interpretar informações de toda natureza, ter atitude de pesquisa, saber trabalhar junto, etc...).
- 4) Formar para a cidadania crítica, isto é, formar um cidadão trabalhador capaz de interferir criticamente na realidade para transformá-la e não apenas formar para integrar o mercado de trabalho.
- 5) Desenvolver a formação para valores éticos, isto é, formação de qualidades morais, traços de caráter, atitudes, convicções humanistas e humanitárias.

Dentre os cinco objetivos citados pelo autor, destaco o terceiro, não como sendo o mais importante, mas o de maior relevância neste trabalho. É ressaltada, assim, a importância de se preparar para uma sociedade tecnológica e comunicacional é reconhecer que a escola está mudando o seu perfil, com o objetivo de atender uma demanda da geração das mudanças, o futuro da nossa sociedade.

Dessa forma, as instituições escolares estarão contribuindo para a evolução de toda uma geração que já não se sente mais estimulada a estudar nos moldes tradicionais de ensino.

3 SITUANDO O CAMPO DE INVESTIGAÇÃO: SISTEMA POSITIVO DE ENSINO

O Sistema Positivo de Ensino (SPE) faz parte do Grupo Positivo, fundado em 1972, na cidade de Curitiba, no estado do Paraná. O Grupo Positivo é uma corporação que atua em três grandes segmentos: Gráfico-editorial, Informática e Educacional.

Na área Gráfico-Editorial, conta com a Editora Positivo, responsável pelo Sistema de Ensino Positivo, direcionado à rede particular e pelo Sistema de Ensino Aprende Brasil, desenvolvido para a rede pública municipal.

Na área de Informática, o Grupo Positivo é representado pela Positivo Informática, que produz computadores, softwares e soluções educacionais para o varejo e o mercado corporativo.

Na área Educacional, o Grupo Positivo conta com as Escolas Positivo, unidades de Educação Básica que atendem alunos desde a Educação Infantil até o Ensino Médio, com o Curso Positivo e com a Universidade Positivo.

O Sistema Positivo de Ensino disponibiliza para as instituições conveniadas produtos e serviços que otimizam o trabalho desenvolvido no dia a dia escolar. Oferece soluções educacionais para toda a comunidade escolar, aliando inovação tecnológica e respeito às potencialidades individuais dos alunos e professores a uma moderna proposta metodológica de ensino.

Além disso, oferece suporte para as Escolas que utilizam o Sistema por meio de assessorias nas áreas pedagógica, financeira, jurídica e administrativa. As escolas parceiras ao sistema recebem chaves de acesso que são disponibilizadas tanto para os professores quanto para os alunos acessarem o Portal Positivo.

Atualmente, o SPE está presente na vida escolar de quase um milhão de crianças e jovens, desde a Educação Infantil ao Ensino Médio, voltado à área

particular, com escolas conveniadas em todos os estados brasileiros, ou pelo Sistema de Ensino Aprende Brasil, adotado em mais de 150 municípios. Dentre estas escolas particulares que utilizam o material positivo, está o Colégio Expressão em São Francisco de Paula, instituição a ser pesquisada durante este trabalho.

Esse sistema contribui para o constante aperfeiçoamento de mais de 200 mil professores de todo o Brasil. Aliando uma metodologia inovadora, Livro Didático Integrado e orientação para a sua melhor aplicabilidade. No município de São Francisco de Paula, cerca de 25 profissionais que trabalham no Colégio Expressão, incluindo professores, direção e funcionários, participam das capacitações organizadas pelo SPE no Rio Grande do Sul.

As escolas vinculadas ao Positivo participam periodicamente de cursos de formação continuada divididos por área do conhecimento que são de extrema importância para auxiliar e atualizar as equipes diretivas e os profissionais que estão em sala de aula. Durante os cursos, há uma troca de experiências e informações com vários profissionais habilitados por área, bem como a troca com outros colegas de outras instituições de diferentes regiões, dentro do estado do Rio Grande do Sul, assim como de outros estados brasileiros.

Existe também uma área destinada aos Livros Escolares que oferece coleções didáticas, livros para-didáticos e de literatura infanto-juvenil, obras para formação do professor, que também servem como referência para os alunos. Além de todo o conhecimento educacional, os autores transformam sua experiência de sala de aula em um material adequado à realidade do aluno, e o professor utiliza em consonância com os seus objetivos.

A Editora Positivo também publica o conjunto de obras Aurélio, um dos mais importantes e conhecidos dicionários da língua portuguesa no Brasil e na América Latina. Para o desenvolvimento dessa gama de materiais, a Editora conta com um Centro de Pesquisas, no qual trabalham mais de 200 profissionais, que elaboram e desenvolvem todas as obras, que buscam atender um mercado cada dia mais atualizado e exigente.

Essa linha de atuação norteia o principal objetivo da Editora Positivo que é auxiliar na construção de um futuro melhor para o nosso país por meio da educação.

Pensando nisso, a área educacional do Grupo criou Colégios, cursos preparatórios para o vestibular, bem como instituições de Ensino Superior, onde todos utilizam a marca/logo Positivo (SPE).

O Colégio Positivo atende alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, com o compromisso de formar cidadãos éticos, responsáveis e conscientes de seu papel social. Por meio de aulas de qualidade, projetos diferenciados, tecnologia educacional e infraestrutura privilegiada, as três unidades do Colégio Positivo que se localizam na cidade de Curitiba, Paraná, mobilizam os estudantes para a aprendizagem, estimulando as várias áreas do conhecimento. Os alunos têm à sua disposição atividades complementares de Língua Inglesa, esportivas e culturais, assim como aulas diferenciadas utilizando recursos tecnológicos.

O Curso Positivo dispõe de uma equipe de professores com mais de 40 anos de experiência, material didático de qualidade para a melhor preparação e um inovador sistema de aulas dinâmicas totalmente focadas para aprovação no vestibular.

O vestibulando também recebe orientação para a escolha profissional e o auxílio para inscrição nos diversos vestibulares do país. Além disso, ele participa de atividades extras de entretenimento e integração. Enfim, uma boa preparação para o vestibular não significa somente estudo, e sim um bom equilíbrio também com a vida social.

Conforme dados levantados, as Faculdades Positivo, criadas em 1998, dez anos depois da fundação do Grupo, foram transformadas no Centro Universitário Positivo, passando a oferecer 18 cursos de Graduação. Em 2000, a Instituição transferiu seu campus para uma área especialmente projetada e edificada no bairro Campo Comprido, em Curitiba. Em 2008, o Ministério da Educação autorizou a transformação do Centro Universitário Positivo (UnicenP) em Universidade.

Em 2012, a Universidade Positivo completa 24 anos de existência. Nessas mais de duas décadas, a instituição, que nasceu como Faculdade Positivo, expandiu-se de forma muito significativa, de cinco cursos de Graduação, passou a oferecer 48 Cursos Superiores (28 cursos de Bacharelado e Licenciatura e 20 Cursos Superiores de Tecnologia).

Na área da Pós-Graduação, de duas Especializações e um Mestrado em 1988, hoje conta com dezenas de cursos de Especialização e MBAS, quatro Mestrados e dois Doutorados. A instituição ainda promove centenas de programas de Extensão, conforme dados disponibilizados no site do Sistema Positivo.

O Centro Tecnológico Positivo foi fundado em fevereiro de 2009, com o objetivo de suprir demandas específicas do mercado por meio dos Cursos Superiores de Tecnologia, oferecendo cursos objetivos, práticos e rápidos, com duração de dois a três anos, nas áreas de Negócios (Unidade Batel), Industrial (unidade CIC), Design e Hospitalidade (unidade Ecoville).

No Centro Tecnológico também está instalado o *Microsoft Innovation Center* de Curitiba, resultado de uma parceria com a *Microsoft* e a *TechResult*, por meio da qual os alunos têm acesso, por exemplo, a cursos, palestras e download de softwares. Atualmente, o Centro Tecnológico atende cerca de dois mil alunos.

Entre os diferenciais do Centro Tecnológico estão a infraestrutura de ponta, com salas e laboratórios modernos e especializados; o corpo docente com experiência prática, composto por profissionais oriundos do mercado de trabalho e a oferta das disciplinas em formato modular.

A Positivo Informática surgiu em 1989 com o objetivo inicial de fabricar e vender computadores para escolas clientes do Grupo Positivo em todo o Brasil. Desenvolvendo produtos inovadores, que combinavam alta tecnologia a preços acessíveis, logo conquistou a confiança dos mercados nacional e internacional.

Em 2011, a Positivo Informática conquistou também a liderança no mercado de notebooks da Argentina. No Brasil, uma equipe exclusiva de promotores presta o suporte necessário aos mais de nove mil pontos de venda que recebem seus produtos. A assistência técnica é garantida em diversos pontos do país.

O Instituto Positivo nasceu em 2012 para potencializar as ações de responsabilidade social das empresas e unidades educacionais do Positivo. Seu lançamento está atrelado às comemorações de 40 anos do Grupo. O Instituto Positivo tem como propósito contribuir ainda mais para o desenvolvimento das comunidades em que o Positivo atua, em sinergia com suas unidades, com seus colaboradores, alunos e parceiros.

3.1 PORTAL POSITIVO

Conforme Gouveia (2007, p. 309), compreende-se que Portal na web é basicamente uma porta de entrada para “um conjunto de recursos e serviços na Internet”. Atende a demanda de determinados setores ou atividades oferecendo e organizando informações, ferramentas e serviços (incluindo canais de comunicação).

A instituição pesquisada utiliza recursos e ferramentas que buscam conhecer e desenvolver boas práticas de uso seguro da internet, pois, assim como nos contatos e relacionamentos presenciais, o mundo virtual também tem regras e procedimentos adequados para o uso.

O acesso a internet está a cada dia mais fácil e popularizado. Qualquer pessoa pode acessar a rede de qualquer lugar e por meio de variados aparelhos eletrônicos. São muitos os recursos e ferramentas que permitem o compartilhamento de ideias, conceitos, opiniões, democratizando o acesso e a produção de informações.

O Portal Positivo, mostrado na figura 1, foi desenvolvido pelo SPE e busca interligar conteúdos com Interatividade através de aplicações práticas, projetos e programas de orientação, mas, sobretudo, visa ressaltar nas aulas habilidades, valores e ações que viabilizem o uso adequado da web e envolver todo o corpo docente, discente e comunidade escolar.



Figura 1: Layout inicial da página do Portal Positivo

Por esse motivo, a instituição optou pelos materiais didáticos impressos do Positivo, com códigos que integram o SPE ao portal positivo, auxiliando alunos e professores na navegação. Em cada disciplina, as atividades trabalhadas em sala de aula com as apostilas também podem ser complementadas com as atividades disponíveis no portal através dos códigos, além de outras atividades extras disponíveis para interação.

A equipe do SPE que presta assessoria na área da informática educativa informa e esclarece quanto à exploração das possibilidades pedagógicas e técnicas do Portal Positivo sempre que solicitadas pelas escolas conveniadas.

Tanto nas apostilas, quanto no Portal Positivo, as turmas de Educação Infantil² e Ensino Fundamental I estão divididas em áreas do conhecimento: Natureza e Sociedade, Linguagem Oral e Escrita, Matemática e Filosofia.

Nas áreas do conhecimento referentes à Natureza e Sociedade são trabalhados os modos de ser e viver de alguns grupos sociais do presente e do passado, envolvendo história, geografia e ciências da natureza. Na Linguagem Oral e Escrita, o essencial é a promoção de experiências significativas para

² LDB nº. 9.394/96 sobre a educação infantil. Art.29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

aprendizagem da língua e as capacidades de comunicação e expressão associadas às quatro competências linguísticas básicas: escutar, falar, ler e escrever.

Na Matemática são construídas pelas crianças desde suas relações sociais iniciais na cultura da qual participam até a apropriação do conhecimento matemático através de técnicas e cálculos. Está permeada pela oralidade, que requer o uso da linguagem materna para a efetiva comunicação do raciocínio lógico-matemático compreendido pela criança (falar, ouvir, ler, escrever e representar).

Na Filosofia é incentivada a reflexão sobre significados e elaboração de conceitos com argumentação clara e coerente, com o objetivo de despertar a autonomia, o pensamento crítico cuidadoso por meio da descoberta e ampliação de habilidades cognitivas e éticas. Desta forma, busca-se construir bases para uma democracia responsável.

No Ensino Fundamental II³, que é a partir do 6º ano, e nos três anos do Ensino Médio, as áreas do conhecimento são divididas por disciplinas que buscam atender os conhecimentos necessários em cada série/ano conforme o planejamento do SPE, dos Planos de Estudos, Planos de Trabalho do Colégio, do Projeto Político Pedagógico da Instituição (São Francisco de Paula, 2012), bem como o estudo, a reflexão e a compreensão de realidades sociais, culturais e regionais conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

Refletir acerca das ferramentas on-line e opções de práticas escolares que busquem levantar conceitos norteadores referentes aos conhecimentos mencionados acima, de forma interativa e segura, é poder apontar o que o Portal Positivo oferece para auxiliar esses alunos e educadores, através de atividades que possibilitam uma busca por conhecimentos de forma segura e eficiente e incentivá-los ao uso de recursos tecnológicos como o Portal Positivo em sala de aula, pois:

Diante do professor que sabe recitar muito bem sua lição, hoje, senta-se um alunado que, por osmose com o meio ambiente comunicativo, está embebido de outras linguagens, saberes e escrituras que circulam pela sociedade. (MARTÍN-BARBERO, 2000, p. 55)

³ LDB nº. 9.394/96 Art.4º - I ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.

Nos moldes tradicionais, é praticamente impossível manter a atenção dos alunos em sala de aula, já não faz mais sentido, pois os alunos de hoje não se prendem mais a apenas falar e escrever num quadro, por exemplo. Não conseguem manter o interesse que os seus pais e/ou avós tinham há algumas décadas, período em que a tecnologia não se fazia tão presente como hoje.

Cada vez mais podemos observar que os investimentos em recursos tecnológicos contribuem para que as aulas sejam mais atrativas e produtivas, pois os alunos interagem mais. Na figura 2 podemos ver o layout da página referente ao Ensino Médio do Portal Positivo (PP), onde várias informações como concurso, central de atualidades, Enem, entrevistas e reportagens com o Dr. Jairo Bauer são disponibilizadas aos alunos. Matérias e entrevistas que são de grande interesse deles.



Figura 2: Layout do Portal Positivo referente à página do Ensino Médio

A falta de interação e conhecimento dos educadores, no que se refere ao uso de artefatos tecnológicos, ainda é perceptível. Os profissionais da área educativa precisam reconhecer mais as possibilidades didático-pedagógicas dos recursos incorporando-as de forma significativa aos processos educativos, uma vez que as instituições já estão disponibilizando os recursos necessários à interação tecnológica.

Considera-se relevante refletir sobre o impacto que o acesso à Internet e a interatividade que ela proporciona vêm demonstrando no contexto da sociedade em geral e conseqüentemente na escola.

Por isso, é importante que a escola e a família possam orientar quem está atrás do teclado, crianças e adolescentes que adoram publicizar em blogs e redes sociais conteúdos, como imagens, textos, sons e vídeos, expondo suas vidas privadas de forma indiscriminada ou pouco consciente.

No Portal Positivo, podemos identificar em vários momentos esse alerta para a responsabilidade pelas informações postadas. Através da campanha “Se liga: Internet segura”, e também de cartilhas informativas com o intuito de reduzir os danos e os riscos que trazem o uso inadequado dos meios eletrônicos e o acesso indiscriminado à web.

Está também disponível no Portal sugestões de cartilhas que os professores podem utilizar com os alunos em sala de aula como: (1) Internet Segura do Menino Maluquinho, (2) Se Liga na Internet Segura, (3) Criança mais segura na internet, (4) Boas práticas legais no uso da tecnologia dentro e fora da sala de aula, (5) Cartilha Saferdicas e (6) Cartilha HQs Saferdicas.

Esse tipo de material disponibilizado no portal possibilita uma interação mais segura e consciente tanto para alunos e professores, quanto para pais e filhos. Desta forma os alunos podem acessar o Portal através de login e senha, fora da escola.

O uso responsável das Tecnologias da Informação e comunicação (TIC) no ambiente escolar e familiar auxilia nas competências para selecionar a informação adequada, reconhecer informação e conhecimento, escolher o que ler e como interpretar as informações geradas, utilizar a informação no seu dia-a-dia para resolução de problemas, contextualizar-se ante as diversidades individuais e culturais e situar-se na pluralidade dos diferentes mundos que se entrelaçam na esfera digital .

Neste sentido, concorda-se com Moran (2000) ao considerar que uma mudança qualitativa no processo de ensino/aprendizagem acontece quando

conseguimos integrar dentro de uma visão inovadora todas as tecnologias: as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, musicais, lúdicas e corporais.

Neste contexto, entende-se que o Portal Positivo e o Colégio Expressão buscam integrar essas diferentes tecnologias desde a educação infantil até o Ensino Médio, incorporando atividades com jogos, materiais didáticos pedagógicos, audiovisuais e tecnológicos, que possibilitam a construção de conhecimentos de forma interdisciplinar.

3.2 PORTAL POSITIVO COMO UM RECURSO DIDÁTICO

Dentro da Proposta Pedagógica que o Sistema Positivo de Ensino (SPE) disponibiliza para as escolas conveniadas, existe a possibilidade de se trabalhar com o computador no processo pedagógico utilizando um CD-ROM e, também, o Portal Positivo.

Com o objetivo de orientar a utilização das possibilidades pedagógicas, tanto do CD-ROM, quanto dos Livros Integrados e do Portal Positivo, as escolas conveniadas contam com a Assessoria da Área Tecnológica. Essa Assessoria auxilia os educadores, a equipe diretiva e pedagógica das escolas a utilizarem de forma adequada os recursos do Portal Positivo.

Na figura 3 podemos identificar o Layout da página educadores do Portal Positivo, onde fica disponível a parte da Assessoria de áreas, e na disciplina de Informática Educativa uma gama de materiais como: links para acesso às informações são disponibilizadas pela equipe técnica. Esse material é composto por: vídeo-conferências gravadas sobre orientação de uso do Portal. Vídeos contendo exemplos e informações sobre aulas interativas, editor de provas, bem como arquivos em doc. ou PDF, com exemplos e explicações.



Figura 3: Layout da página educadores do Portal Positivo

Esses arquivos e links disponíveis, geralmente são trabalhados pela equipe técnica durante os dias de formação pedagógica que o Sistema Positivo de Ensino proporciona às escolas conveniadas em todo o Brasil. Após esses encontros os técnicos disponibilizam os materiais trabalhados, através de links nas disciplinas correspondências às suas áreas do conhecimento.

Na figura 4 identificamos a página sobre Educação Infantil⁴. Neste layout podemos observar poucas chamadas. A ideia é de concentrar a atenção dos pequenos para um layout mais colorido e divertido, com poucas informações na tela, mas com links mais específicos que levem as crianças a interagir com a música, histórias infantis e jogos adequados a sua idade.

⁴ LDB nº 9394/96 sobre a Educação Infantil.

Art. 29. A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade.



Figura 4: Layout da página Educação Infantil

No link de acesso para a atividade do “Meu quartinho” as crianças de educação infantil com idade até 6 anos entram em contato com um jogo muito divertido, onde eles aprendem a se organizar no tempo e no espaço.

Durante a infância, é de extrema importância incentivar a criança a desenvolver a sua fala e habilidades motoras, para isso, nada melhor do que aprender a dedilhar o teclado do computador. Conforme (OLIVEIRA 2011, p.151)

O desenvolvimento da motricidade vem desde o nascimento, graças à maturação do sistema nervoso e a realização de tarefas variadas com diferentes parceiros em situações cotidianas. A criança desenvolve seu corpo e os movimentos que com ele pode realizar.

Na figura 5 visualizamos o layout da página sobre Ensino Fundamental⁵ 1, de 1º ao 5º ano. Uma página com mais informações, diferente do layout da educação infantil. Podemos visualizar chamadas com atividades mais elaboradas como, por exemplo: **Desafios**, que traz atividades para desenvolver o raciocínio lógico a

⁵ LDB nº 9394/96 Sobre Ensino Fundamental

Art. 32. O ensino fundamental obrigatório, com duração de 09 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos seis (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: (Redação dada pela Lei nº 11.274, de 2006).

linguagem oral e escrita. O **Aurelinho** que é um dicionário interativo com animações e áudios. O **Laboratório de textos**, onde os alunos podem confeccionar os seus próprios textos. **Cruzadinhas**, com atividades para exercitar os conteúdos trabalhados em sala de aula. O **SPE** que traz as novidades do Portal, neste caso, o concurso de fotografias, entre outros.



Figura 5: Layout da página do Ensino Fundamental I

Na figura 6 é mostrada a página destinada ao Ensino Fundamental 2, do 6º ao 9º ano. Podemos observar que no layout constam as disciplinas por área do conhecimento, onde os alunos podem acessar mais atividades e informações além dos conteúdos das apostilas. É possível, através dos códigos disponíveis no material impresso, acessar conteúdos mais específicos, bem como, atividades curriculares extra-classe.

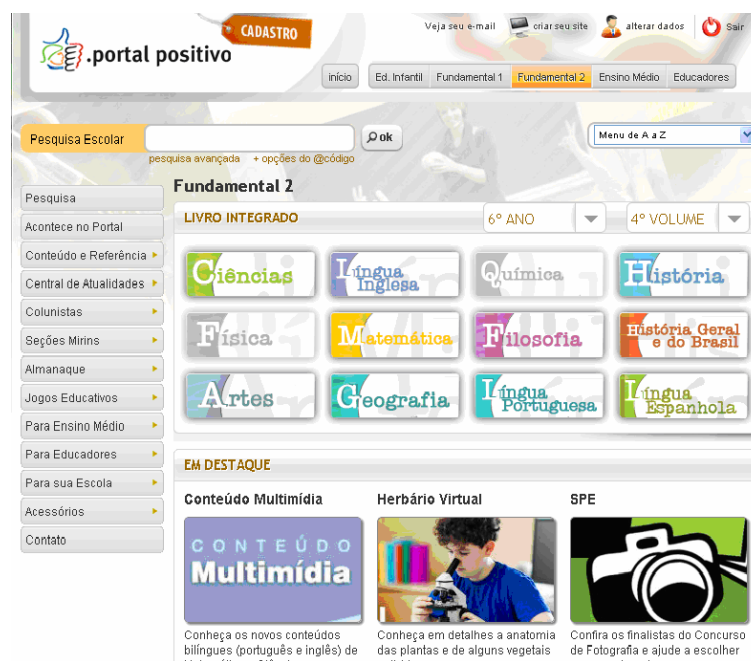


Figura 6: Layout da página do Ensino Fundamental II

Constam também as atividades atuais do Portal Positivo, tudo o que é considerado novo no sistema (**SPE**), **Conteúdo Multimídia**, com atividades de diferentes disciplinas. O **Herbário virtual**, onde se pode pesquisar plantas e vegetais, e tantos outros, como **Atlas ilustrativo, simuladores, reportagens e entrevistas**.

Já vimos, até agora, as principais páginas de acesso dentro do Portal Positivo. Educadores, Educação Infantil, Ensino Fundamental 1 e Ensino Fundamental 2, agora vamos ver a página sobre Ensino médio⁶. Na imagem abaixo, logo percebe-se um dos grandes temas da atualidade para os jovens alunos do Ensino Médio: ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), que a cada ano vem dando mais oportunidade a estudantes de Ingressarem em Universidades, conforme as notas obtidas nestes exames.

O SPE apóia e incentiva os alunos a se prepararem para o ENEM. Para tanto, disponibiliza aulas via Portal, além de gabaritos e provas comentadas, para que os alunos possam estudar e tirar dúvidas referentes às disciplinas e conteúdos do Ensino Médio.

⁶ LDB nº 9394/96 sobre Ensino Médio

Art. 35. O Ensino Médio, etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos.

No layout do Ensino Médio, mostrado na figura 7, também temos outras chamadas em destaque, sobre colunas de escritores e especialistas conhecidos, como Jairo Bauer, que fala sobre a adolescência, o uso de drogas, etc. Temos, também, a central de atualidades, com informações do Brasil e do mundo, além disso, o portal fornece o link **SPE** que são as atualidades dentro do Portal, o museu virtual com obras em 3D e com referências sobre o material apresentado.



Figura 7: Layout da página do Ensino Médio

Uma área comum a todas as páginas é a de pesquisa escolar, onde alunos e professores podem buscar informações através de temas, palavras chaves ou os códigos do material impresso (apostilas). Nos resultados podem aparecer textos, imagens ou recursos multimídia. Dentro da área de pesquisa ainda tem a opção de pesquisa avançada e pesquisa externa.

Na pesquisa avançada, que pode ser refinada por palavras chave, nível de ensino, série ou área do conhecimento, ainda temos um item, área de interação coletiva, onde os alunos postam suas dúvidas a respeito de um determinado assunto e aguardam respostas dos professores ou dos próprios colegas.

Quando não encontram respostas às pesquisas realizadas dentro do portal, os alunos ainda tem a opção de pesquisa externa. Este material de pesquisa

também é considerado seguro, pois já passou por uma seleção feita pelos técnicos do SPE antes de ser disponibilizado para acesso.

Um outro link de extrema importância dentro do item de pesquisa é o do Direito Autoral, que traz relatos sobre o assunto e alerta os alunos a respeito do plágio.

São vários os recursos didáticos disponíveis no Portal Positivo, cabe ao professor se apropriar deles para melhorar a sua metodologia em sala de aula.

Segundo Libâneo (1994), os professores precisam dominar, com segurança, esses meios auxiliares de ensino, conhecendo-os e aprendendo a utilizá-los. O momento didático mais adequado de utilizá-los vai depender do trabalho docente prático, no qual se adquirirá o efeito traquejo na manipulação do material didático.

3.3.O USO DA INTERNET NO AMBIENTE ESCOLAR

A origem da Internet deu-se em meados do século XX com a Guerra Fria, quando os Estados Unidos solicitaram a Advanced Research Projects Agency (ARPA) uma rede de computadores que pudesse ter seu funcionamento mesmo com a quebra de conexão.

Desde então, novas máquinas e equipamentos foram criados para acelerar o desenvolvimento tecnológico de forma a potencializar a transmissão e o armazenamento de dados e informações. Desta forma, a sociedade pode participar e acompanhar mais de perto essa evolução em relação ao acesso a informação e comunicação através da internet.

Segundo Dorigoni & Silva (2012)⁷, a Internet é um meio que poderá nos conduzir a uma crescente homogeneização da cultura de forma geral sendo um

⁷ DORIGONI, Gilza Maria Leite; SILVA, João Carlos da. **Mídia e educação e o uso de novas tecnologias no trabalho escolar**: da reflexão para a prática pedagógica. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-4.pdf>. Acessado em: Outubro 2012.

canal de construção do conhecimento a partir da transformação das informações pelos alunos e professores. A utilização pedagógica da Internet é um desafio que professores e escolas estão enfrentando neste século, como concepção socializadora da informação.

Ainda segundo os autores. “A Internet tem cada vez mais atingido o sistema educacional e as escolas. As redes são utilizadas no processo pedagógico para romper as paredes da escola, bem como para que aluno e professor possa conhecer o mundo, novas realidades, culturas diferentes, desenvolvendo a aprendizagem através do intercâmbio e aprendizado colaborativo”. (DORIGONI & SILVA)

Se tratando de internet, conforme Torres, Alcantara, Irala, (apud Cord, 2000), “a aprendizagem colaborativa seria um modelo de aplicação pedagógica de Internet que visa a favorecer a colaboração entre pares e permite a troca de mensagens eletrônicas entre os estudantes de um grupo ou de uma turma. Desta forma, a Internet constitui-se em uma ferramenta com potencial para a aprendizagem colaborativa”.

Diariamente, temos acesso a uma enorme gama de informações, nossas crianças e adolescentes parecem que já nascem com um chip e conectados à internet. Já chegam à escola cheios de dados e informações relacionados a diferentes realidades.

Porém, não se pode confundir informação com conhecimento sem ao menos problematizá-lo, pois, na maioria das vezes, essas informações carregam consigo questões de valores e símbolos de determinados grupos ou corporações que não condizem com o pensamento de toda uma sociedade ou cultura. Neste sentido, a escola e o professor são os mediadores entre os alunos e o universo tecnológico em que eles estão inseridos. De acordo com Appel (2012)

A internet ser, ou não, uma aliada no ambiente de sala de aula depende, inicialmente, do professor. A abertura as novas tecnologias permite explorar ferramentas poderosas e atraentes. A informática não substituirá o professor no processo de transformação de “dados” e “informações” em conhecimento. Ele sempre será o ator principal deste processo, problematizando as situações didáticas em sala de aula. Apenas terá mais esta ferramenta para, como sempre, contribuir para a formação de cidadão do presente e do futuro.

Neste sentido pode-se dizer que o uso da internet no ambiente escolar oferece condições ao professor desenvolver suas atividades sob uma nova visão. Apropriando-se adequadamente dessas tecnologias, o professor, por exemplo, poderá fazer uso de vídeos com situações reais e associá-las aos conteúdos estudados em sala de aula, diminuindo, assim, a impressão de que os livros não se relacionam com a realidade.

Além disso, o aluno pode reutilizar esses materiais para estudos posteriores, facilitando a compreensão do que se estuda e ampliando a possibilidade de aprendizagem.

3.4. O USO DA INTERNET COM SEGURANÇA

Durante as duas últimas décadas, com o avanço tecnológico na sociedade, as escolas começaram a investir na aquisição de computadores e, também, no acesso à Internet, possibilitando o uso didático-pedagógico desses dois recursos, com o objetivo de incorporá-los de forma significativa aos processos educativos.

Na grande maioria das vezes, utilizamos a internet como ferramenta de pesquisa nas escolas e até mesmo em casa. Na medida em que este conhecimento vai evoluindo, passamos a nos comunicar pela internet, utilizando e-mails, participando de blogs, redes sociais trocando informações e experiências.

A partir deste momento, estaremos vulneráveis a uma série de consequências muitas vezes negativas. É importante que pais e professores possam estar atentos, conscientizando sobre o uso adequado da internet, tanto em casa, quanto no ambiente escolar.

No Portal Positivo, podemos identificar em vários momentos esse alerta para a responsabilidade pelas informações postadas. Através da campanha Se liga: Internet segura, e também de cartilhas informativas busca-se informar e assim reduzir os danos e os riscos que trazem o uso inadequado dos meios eletrônicos e o acesso indiscriminado da web.

Dentre o material disponível no Portal Positivo, destaco a cartilha do SaferDicas⁸, que traz as seguintes informações de como aproveitar a internet, se cuidar e manter-se seguro (figura 8).



Figura 8: Layout da cartilha SaferDicas

Como aproveitar!

Acesso e troca de diferentes tipos de materiais como imagens, sons, vídeos e textos;

- Permite a comunicação e amizade entre pessoas de qualquer lugar do mundo;
- Rica fonte para estudos, pesquisas, trabalho e diversão;
- Supera limites de tempo e espaço, criando um novo espaço público, o ciberespaço.

⁸ Cartilha SaferDicas - parceria do Governo Federal, envolvendo a Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Justiça, com o apoio da Petrobrás, firmaram acordo com a Safernet Brasil para o desenvolvimento de um hotline federal para o rastreamento de sites pornográficos e a divulgação de material informativo para navegação segura na internet, em especial para crianças, adolescentes, pais e educadores.

Como se cuidar!

- Pode ser prejudicial se usada sem limites ou quando substitui todas as outras atividades de lazer;
- Como todo espaço público, pode ser acessada por pessoas mal intencionadas;
- A Internet não é "terra sem lei". Apesar da sensação de anonimato, quem praticar crime por meio dela pode ser identificado e punido;
- Não podemos confiar em todas as informações, nem em todas as pessoas conectadas;
- Proibir não educa nem previne. Dialogue e busque orientação.

Dicas para manter-se seguro

- Nunca divulgue senhas, nome completo, endereços, números de telefone ou fotos íntimas;
- Você distribuiu qualquer foto sua no mural da escola, no ônibus ou na praia? Porque então divulgar na Internet? Pense bem antes de publicar algo. Uma vez na rede, é quase impossível controlar o uso;
- Comunique-se com educação. Respeito deve valer em qualquer espaço e com qualquer pessoa, mesmo com aquelas que não conhecemos;
- Evite gravar as senhas e *login* no computador para não facilitar roubos;
- Cuidado ao baixar arquivos, eles podem conter vírus, materiais impróprios ou serem ilegais. Anti-vírus e filtros podem ajudar a proteger;
- Nunca aceite que sites instalem programas em seu computador e não faça download de nada que você não saiba exatamente o que é e de onde vem;
- Busque provedores e serviços que ofereçam recursos de segurança, que sejam éticos e responsáveis;
- Dialogue sempre com amigos, filhos e professores para se manter informado sobre segurança na Internet;

Nesta cartilha educativa que informa sobre o uso da internet com segurança podemos encontrar ainda mais informações além do uso adequado da Internet, como informações sobre: navegadores ou Browsers, Sites de Busca, LAN House e InfoCentro, e-Mail, Chat - Salas de Bate Papo, Comunicadores Instantâneos, Redes de Relacionamento, Blogs, Fotologs e Microblogs, Redes P2P, Jogos On-Line,

CiberCrime - Crime Digital, CyberBullying, Sexting, Chantagem On-Line, Roubo de Dados, Vírus, Invasão, Justiceiros Virtuais e Software Livre.

Neste contexto, de inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação TIC no ambiente escolar, torna-se necessário abordar no próximo capítulo o papel da escola e de um currículo diferenciado, que dá possibilidades para o uso adequado das tecnologias no ambiente escolar.

4.A ESCOLA E O CURRÍCULO

4.1.A ESCOLA

Em síntese, a escola é um meio insubstituível de contribuição para as lutas democráticas, na medida em que possibilita às classes populares, ao terem o acesso ao saber sistematizado e às condições de aperfeiçoamento das potencialidades intelectuais, participarem ativamente do processo político, sindical e cultural (LIBANEO, 2011, pág. 39).

A escola, que contribui para a manutenção da ordem sócio-econômica-cultural vigente, traz consigo atualmente uma discussão importante a respeito de uma nova era baseada na Tecnologia de informação e Comunicação.

Conforme Libâneo (2011), A prática educativa não se reduz à escola e ao ensino. A intervenção educativa ocorre em muitos lugares, mediante variadas formas, por meio de diversas agências. Há, portanto, agentes educativos convencionais – família, escola, comunidade -, como há instituições sociais, culturais, civis, recreativas, meios de comunicação etc. Acredita-se assim que a escola, portanto, não detém o monopólio do saber.

Ensinar é um processo social (inserido em cada cultura, com suas normas, tradições e leis), mas também é um processo profundamente pessoal: cada um de nós desenvolve um estilo, seu caminho, dentro do que está previsto para a maioria. Compreende-se, desta forma, ser possível considerar que a sociedade ensina. As instituições aprendem e ensinam. Os professores aprendem e ensinam. Sua personalidade e sua competência podem influenciar. Ensinar depende também de o aluno querer aprender e estar apto a aprender a aprender em determinado nível (depende da maturidade, da motivação e da competência adquiridas)(Moran, 2009).

Na medida em que as referências dos alunos e até dos próprios professores fundamentam-se nas informações circulantes pelos meios de comunicação de

massa, a prática pedagógica atual nos mostra que uma educação que não dialogue diretamente com estas informações é quase impossível. Nesta perspectiva, pode-se considerar que o professor não está preparado para desempenhar um papel comunicativo e expressivo no nível do desafio do ensino e das crianças de hoje. Ele precisa urgentemente preparar-se para dialogar com o mundo através de um universo tecnológico e virtual.

As crianças e adolescentes já estão sendo envolvidos diretamente neste mundo tecnológico desde que nascem, devido ao fluxo constante de informações por meio de redes sociais, aparelhos de comunicação e eletrônicos. Entretanto, a escola e a família, em muitos casos, ainda não conseguem acompanhar esse processo que está em constante desenvolvimento.

Acredita-se ser necessário que a escola acima de tudo promova o diálogo, sem reproduzir o discurso veiculado nos meios de comunicação e informação, reforçando um modo de ser e saber as coisas sem qualquer reflexão crítica e à criação de conhecimentos significativos.

Não basta transmitir aos alunos grandes conceitos que a cultura acumulou ao longo dos séculos, até porque “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou sua construção. (FREIRE, 2000, p.47)

Através de uma análise histórica, pode-se observar que grande parte das práticas docentes historicamente são as mesmas. Os exames, as provas, o verificar constante para justificar a normal hierarquia existente entre aqueles que sabem, podem têm direitos mais do que os outros que não conseguem superar as inerentes dificuldades impostas. O exame permanece servindo, enfim, para normalizar, qualificar, classificar e punir.

Neste sentido, o trabalho pedagógico parece estar sempre desatualizado, necessitando inserir novos dispositivos de avaliação individual e/ou coletiva.

Segundo Libâneo (2011, apud Kenski 1996, p. 133), a escola continuará durante muito tempo dependendo da sala de aula, do quadro-negro, dos cadernos. Mas as mudanças tecnológicas terão um impacto cada vez maior na educação e na vida cotidiana.

Os professores não podem mais ignorar a televisão, o vídeo, o cinema, o computador, o telefone, o fax, que são veículos de informação, de comunicação, de aprendizagem, de lazer. Foi-se o tempo que o professor e o livro didático eram as únicas fontes do conhecimento. Complementando o que autor se refere a veículos de informação e comunicação ainda mais atuais, temos os blogs, as redes sociais (Facebook, Twitter) e os portais educacionais que também são fontes de informação mais atuais.

As escolas particulares, diferente das instituições públicas, na sua grande maioria, disponibilizam, de acordo com os seus recursos, uma gama de possibilidades didáticas que auxiliam os professores: desde equipamentos de alta tecnologia em sala de aula, até cursos preparatórios para atualização e manuseio dos equipamentos.

O Sistema Positivo de Ensino disponibiliza anualmente diversos cursos com o objetivo de auxiliar os educadores a qualificarem suas práticas e aprenderem a utilizar os recursos tecnológicos disponíveis no sistema. Desta forma, aos poucos, vão aprendendo a dominar a gramática digital e se igualando aos alunos no que diz respeito ao uso de tecnologias. Compreende-se a alfabetização digital como a capacidade desenvolvida pelo sujeito em trabalhar com as diferentes tecnologias, interpretando suas linguagens, bem como enfatizando a relevância do uso das tecnologias (BERNARDI, 2004).

Devido à rapidez das mudanças tecnológicas observa-se que os mais velhos (pais e educadores) já não têm mais o lugar da sabedoria, no qual buscávamos uma informação, a voz da experiência, as chamadas “lições de vida”. Esse lugar atualmente pertence aos mais jovens (eles é que nos ensinam, como nos comunicar, digitar um texto, como acessar um endereço na internet, como postar informações em logs ou redes sociais e até mesmo gravar um CD uma ação que parecer ser tão fácil).

Mas, para que isso possa ir se modificando, é necessário, segundo Libâneo (1996b), que os meios de comunicação sejam utilizados com finalidade pedagógica sob três formas conjugadas: como conteúdo escolar integrante das várias disciplinas do currículo, como competências e atitudes profissionais dos professores e como meios tecnológicos de comunicação humana (visuais, cênicos, verbais, sonoros, audiovisuais).

4.2.O CURRÍCULO

Segundo Sacristán (2000, p.15-16), “O currículo é uma prática na qual se estabelece diálogo, por assim dizer, entre agentes sociais, elementos técnicos, alunos que reagem frente a ele, professores que o modelam”.

Contextualizar o currículo, refletir e reformulá-lo de acordo com as demandas de cada instituição, seria a melhor forma de realizar elos entre conteúdos escolares, corpo docente, discente e meios tecnológicos, possibilitando um conjunto de ações que abrangem as formas de conhecimento e o saber, corporificando as relações sociais.

Desse modo, percebe-se que o Colégio Expressão busca inovar o seu currículo inserindo desde a educação infantil até o ensino médio professores especialistas por área do conhecimento que procuram utilizar em suas aulas diferentes tipos de tecnologias para auxiliar na compreensão e na socialização dos saberes. Nos exemplos a seguir, como o Expressarte e o Expressão em Cena, identifica-se o incentivo às expressões artísticas e culturais através de atividades interdisciplinares e multidisciplinares desenvolvidas no colégio.

A educação, a escola, o currículo estão, naturalmente, no centro desses processos. A escola, histórica e tradicionalmente, tem sido vista como cumprindo uma tarefa de homogeneização social e cultural. O currículo – como corporificação de um suposto conjunto de valores, conhecimento e práticas culturais – tem um papel crucial nesse processo. A escola e o currículo têm sido vistos – e têm realmente cumprido – a tarefa de incorporação de grupos de culturas diversas ao suposto núcleo cultural comum de uma nação. Educar é, nessa perspectiva, basicamente um processo de incorporação cultural (SILVA,1995).

Conforme Menezes e Araujo (2012)⁹, “o século XX é marcado por diferentes transformações em todos os campos e dimensões. O pensamento curricular

⁹ MENEZES, A. C .S, e ARAUJO, L.M. **Currículo, contextualização e complexidade: espaço de interlocução de diferentes saberes**. Disponível em: <http://www.irpaa.org/publicacoes/artigos/artigo-lucin-ana-celia.pdf>. Acesso em outubro 2012

incorpora concepções pós-modernas e pós-estruturais. A partir de 1990, as referências ganham as características de multiplicidade, não apenas como diferentes tendências e orientações teóricas-metodológicas, mas como tendências e orientações que se inter-relacionam, produzindo os “mult-” e “trans-”¹⁰ que, a partir da segunda metade da década de 1990, são a grande marca e contribuição no campo curricular no Brasil”.

O currículo no Colégio expressão busca estimular constantemente o uso dos meios de comunicação, informação e representação cultural. Apresenta várias sugestões que contemplam a interdisciplinaridade¹¹ desde a educação infantil até o ensino médio, buscou como auxílio neste processo de ensino o Sistema Positivo de Ensino.

Pois, conforme Libâneo (2011), na medida em que o ensino viabiliza as tarefas da instrução, ele contém a instrução, inclui: os conteúdos dos programas e dos livros didáticos, os métodos e formas organizativas do ensino, as atividades dos professores e dos alunos e as diretrizes que regulam e orientam esse processo.

Segundo Silva (1995), o centro das atividades educacionais é o currículo com o objetivo de produzir uma identidade individual e social está intimamente ligado às experiências cognitivas e afetivas, tanto em relação à educação e a identidade social, quanto a escolarização e a subjetividade.

Através de uma análise histórica, pode-se observar que as relações com questões de gênero e as implicações quanto a educação e o currículo vem se arrastando há algum tempo. Mas a ideia aqui não é realizar este levantamento de dados, mas refletir acerca do currículo de uma escola particular no interior do Rio Grande do Sul onde a cultura e as tradições gaúchas são muito fortes. Todavia, as tendências tecnológicas atuais, também possuem fortes influências, pois os alunos de hoje conseguem, ao mesmo tempo, realizar diferentes tarefas como: estudar, ouvir música, mandar mensagens e ainda dar uma olhadinha no Facebook.

¹⁰ Segundo Dicionário Aurélio (2011), Multidisciplinaridade é o conjunto de múltiplas disciplinas. O estudo pela adição de disciplinas interdependentes para aprofundar um conhecimento ou um saber. Transdisciplinaridade que integra ou visa integrar várias disciplinas.

¹¹ Interdisciplinaridade – qualidade do ato de interdisciplinar. Comum a dois ou mais campos disciplinares inter-relacionados. Aurélio (2011).

Por esse motivo há a necessidade das escolas reorganizarem seus currículos, integrar diferentes mídias, possibilitando maior interação em sala de aula. Um exemplo de interação no Colégio Expressão é o Portal Positivo, já citado anteriormente, que traz informações e interatividade tanto para alunos, quanto para os professores.

5.METODOLOGIA

A presente monografia aborda a importância do uso das tecnologias de informação e comunicação no ambiente escolar com ênfase no uso do Portal Positivo. Trata-se, pois, da realização de um estudo de caso com análise de dados quantitativos e qualitativos.

A metodologia empregada nesta pesquisa foi um estudo de caso direcionado aos professores do Colégio Expressão – COOPESERRA de São Francisco de Paula /RS.

O Estudo de caso baseia-se na investigação empírica de um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente estabelecidos. É um método abrangente com abordagens específicas à coleta e análise de dados (BRASIL, 2012).

A Pesquisa quantitativa, como o próprio nome diz, é utilizada para quantificar as informações. Normalmente são utilizados questionários que são respondidos por várias pessoas, buscando resultados mais exatos. Esse tipo de pesquisa também é chamado de pesquisa fechada devido ao formato em que os dados são coletados mediante técnicas estatísticas.

A pesquisa qualitativa, ao contrário da quantitativa, trabalha com a ideia de interpretar um fenômeno específico em profundidade através de análise de descrições e comparações. Portanto, é mais participativa e menos controlável, dado que os participantes podem direcionar o rumo em suas interações com o pesquisador.

Na abordagem qualitativa, segundo o autor Minayo (1999), não se pode pretender encontrar a verdade com o que é certo ou errado. Deve-se ter como primeira preocupação à compreensão da lógica que permeia a prática que se dá na

realidade. A preocupação, assim, é relacionada com um nível de realidade que não pode ser quantificado.

A pesquisa foi realizada através da aplicação de instrumentos de coleta e análise de dados. O instrumento escolhido foi um questionário¹² contendo quinze questões. O período de entrega e coleta dos questionários ocorreu durante o mês de outubro. Esses foram entregues pessoalmente ou por e-mail. Dos 22 questionários entregues, apenas 15 retornaram¹³.

A organização dos referenciais teóricos para adequação de conceitos apropriados ao estudo partiu da observação da realidade do colégio investigado. Dentre os importantes autores que fundamentam o desenvolvimento dessa pesquisa, destacam-se: Moran (2006), Gouveia (2007) e Lévy (1993), que abordam a importância do uso das tecnologias na educação, e Libâneo (1994), que destaca a importância da didática como prática educativa e a influência dela na aprendizagem dos alunos.

Segundo Bon (2010), a metodologia empregada no desenvolvimento da pesquisa, bem como os elementos e os sujeitos abordados, abrangem questionamentos e reflexões que sugerem um novo olhar, uma nova postura do professor diante das inovações tecnológicas que influenciam a escola. As mudanças referem-se ao modo de se comunicar, de aprender e ensinar, transformando a escola em um espaço democrático e participativo.

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO COLÉGIO

Para um melhor entendimento sobre a pesquisa desenvolvida, bem como dos dados coletados, faz-se necessário uma caracterização da instituição pesquisada.

¹² O questionário segue em anexo 1.

Trata-se de um Colégio particular no município de São Francisco de Paula /RS. O Colégio Expressão – COOPESERRA, como é chamado, é uma cooperativa criada há cerca de cinco anos no município por profissionais da educação. Possui em torno de 120 alunos, desde a educação infantil até o ensino médio. Está localizado no antigo prédio da CNEC (Cenecista) no centro da cidade. Dos 57 cooperativados, aproximadamente 25 profissionais trabalham no Colégio Expressão, incluindo professores, direção e funcionários.

Desde o início de sua criação, o Colégio Expressão adotou o Sistema Positivo de Ensino, contendo apostilas com materiais didáticos específicos, bem como atividades de leitura, escrita, pesquisas, jogos e outros que são disponibilizados tanto para o aluno, quanto para o professor através do Portal Positivo. Cada professor e aluno recebem uma chave de acesso ao Portal para que possam utilizá-lo em qualquer local, também fora do colégio. Desta forma, poderão realizar atividades indicadas na apostila, acessar os jogos interativos, blogs e pesquisar a outros materiais informativos.

A instituição também adota o sistema de professores especialistas em seu currículo. Cada disciplina como informática, Inglês, Espanhol, Literatura, Educação Física, Artes/Música é lecionada por professores especialistas na área. Para as demais disciplinas, como Português, Matemática, Ciências, filosofia, geografia e história, cada turma tem a sua professora tutora que também acompanha as aulas das especialistas.

Esse sistema compreende a Educação Infantil (Grupo 3, Grupo 4 e Grupo 5) e Ensino Fundamental I (1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano). No Ensino Fundamental II (7º ano) e no Ensino Médio cada professor leciona uma disciplina na sua área, não havendo professor tutor da turma.¹⁴

O Colégio busca incentivar o uso de diferentes tecnologias desde a educação infantil até o Ensino Médio. As aulas de informática para os alunos da educação infantil e ensino fundamental I são semanais no Laboratório de informática do Colégio. O ensino fundamental II e ensino médio não possuem aulas de informática

¹³ Sempre que a pesquisadora citar trechos dos questionários dos entrevistados, vai se referir aos mesmos como (*professor A,B,C* e assim sucessivamente, conforme os dados analisados).

¹⁴ No Ensino Fundamental I não consta no texto o 6º ano porque o colégio ainda não possui turma, assim como o 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II.

devido à carga horária das disciplinas obrigatórias. Entretanto, cada professor utiliza os recursos tecnológicos disponíveis quando necessário, pois o colégio, além do Laboratório de informática, também possui o sistema wireless de acesso a internet sem fio dentro da instituição.

Com base nessas informações é que segue a pesquisa através da análise dos questionários abordados no próximo tópico.

5.2 RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PESQUISA REALIZADA COM OS PROFESSORES

Neste capítulo, é apresentada a análise e interpretação acerca dos dados coletados na pesquisa. Como anteriormente relatado, o objetivo deste trabalho foi de investigar o uso e a importância das Tecnologias de Informação e Comunicação atribuída pelos professores do Colégio Expressão – COOPESERRA com ênfase no uso do Portal Positivo.

Para isso, foi elaborado e aplicado um questionário contendo questões objetivas e dissertativas. Para um melhor entendimento dos dados coletados, estes serão expressos através gráficos e análises dos seus resultados.

O corpo docente do colégio pesquisado, como já fora citado, é composto por 22 professores, do qual 15 professores participaram desta pesquisa. Três dos demais professores que não participaram, informaram que não tiveram tempo de responder ao questionário. Os outros questionários não respondidos foram alguns dos enviados por e-mail. Estes professores não se manifestaram. Acredita-se que os mesmos não tenham acessado o e-mail, ou ainda, quando acessaram, já não havia mais tempo hábil para responder.

Conforme os dados informados nos questionários aplicados para os professores do Colégio pesquisado, pode-se constatar que grande parte dos professores (39%) está com a sua graduação em andamento, enquanto que 27% já são graduados, 13% possuem apenas o magistério, os 21% restantes estão

divididos igualmente a nível de pós-graduação Lato Sensu concluída e em andamento e mestrado (figura 09). Esses dados demonstram que os professores, na sua grande maioria, buscam a formação em nível superior e suas especializações.

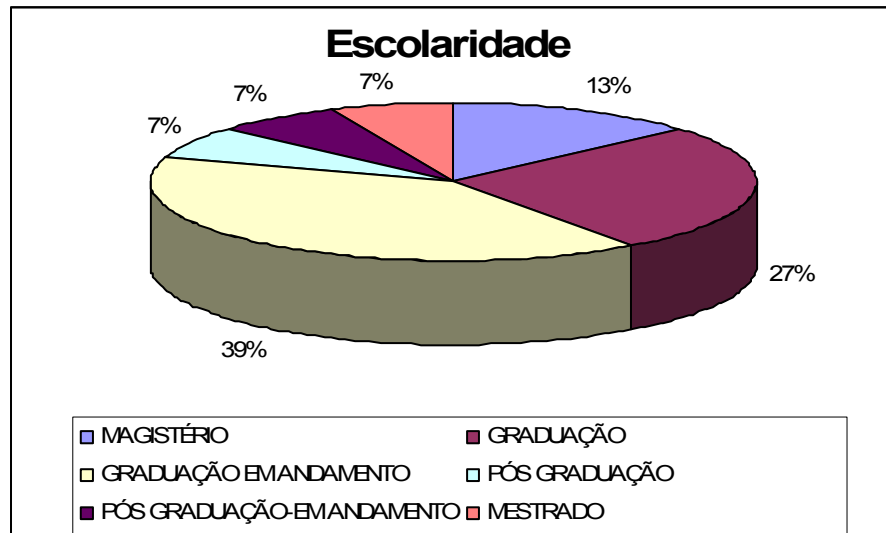


Figura 09: Gráfico sobre escolaridade dos professores

Em relação ao tempo de docência (figura 10), apenas 20% dos entrevistados atua há mais de 10 anos como professor. O restante dos entrevistados está empatado em 40% entre 5 e 10 anos e menos de 5 anos de docência. Isso significa que a grande maioria dos professores desta instituição são mais jovens ou entraram no ramo da docência há menos de 10 anos.

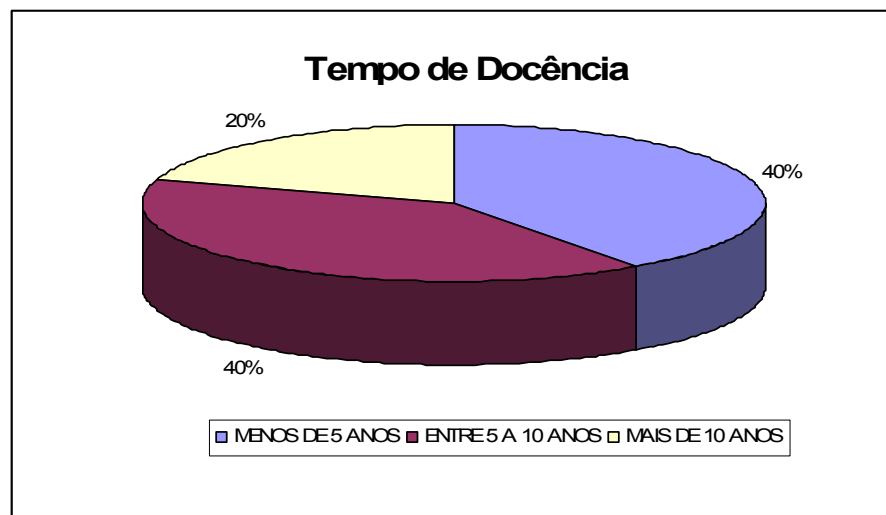


Figura 10: Gráfico sobre tempo de docência dos professores.

Com relação ao conhecimento em informática (figura 11), 66% dos professores obtiveram os seus conhecimentos em informática através de cursos de

especialização, 53% também através da prática em casa, 6% da prática na escola e 20% citaram como outros, os empregos anteriores¹⁵.

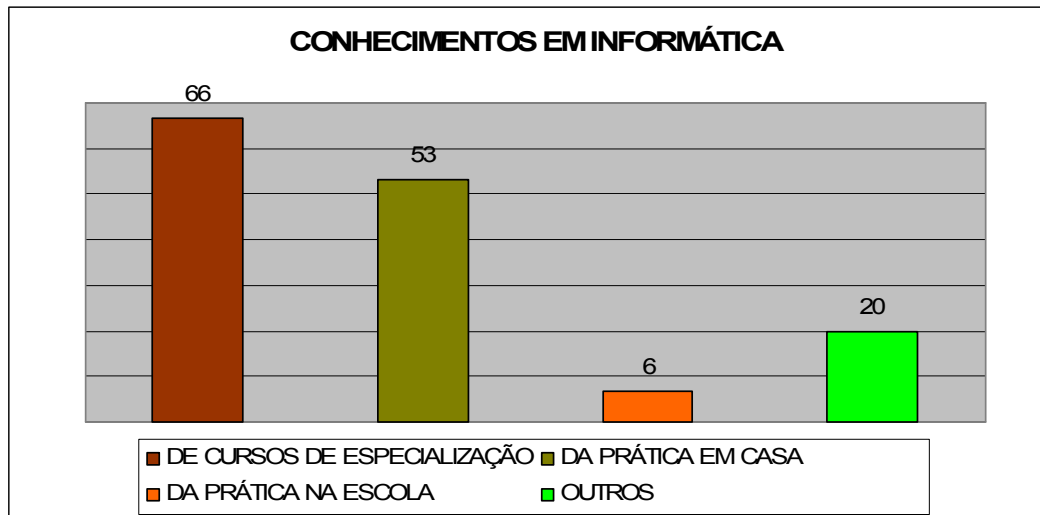


Figura 11: Gráfico sobre conhecimentos em informática

Ao tratar da qualificação profissional, os entrevistados foram unânimes em afirmar que desejam continuar se qualificando. Pode-se observar com mais clareza através da figura 12 que demonstra a freqüência com que os professores participam de cursos de formação ou aperfeiçoamento. Mais da metade (73%) afirmam participar de cursos quando há oferta, 6% também quando há tempo, 6% quando há necessidade, 33% quando tem interesse e 6% responderam que raramente participam de cursos de formação ou aperfeiçoamento.

A formação permanente dos profissionais da educação é uma forma do professor se manter atualizado, ao mesmo tempo as instituições garantem a qualidade do ensino que estão prestando com profissionais aptos a lecionar para uma geração que chega na escola com uma bagagem significativa de conhecimentos em relação às tecnologias da informação e comunicação que outras gerações não possuíam. Conforme (MARTÍN-BARBERO, 2000, p. 55),

Diante do professor que sabe recitar muito bem sua lição, hoje, senta-se um alunado que, por osmose com o meio ambiente comunicativo, está embebido de outras linguagens, saberes e escrituras que circulam pela sociedade.

¹⁵ As questões referentes as figuras 11,12 e 13 tiveram mais de uma resposta por alternativa. Por isso as alternativas foram calculadas separadamente.

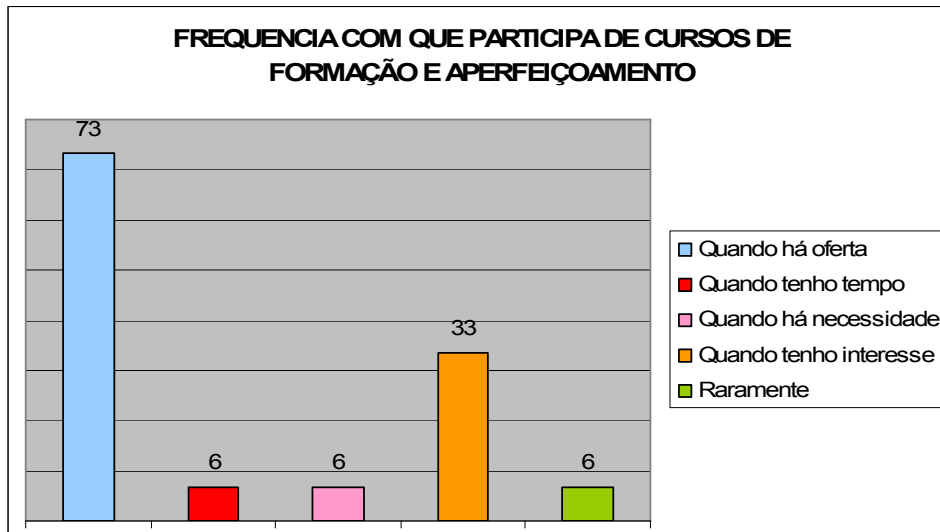


Figura 12: Gráfico sobre frequência com que os professores participam de cursos de formação e aperfeiçoamento

No que diz respeito à área de atuação no Colégio Expressão (figura 13), 33% dos entrevistados atuam na área de Linguagens (Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira (Espanhol, Inglês), Arte/Música e Educação Física, 20% atuam na área de Ciências Humanas e Sociais (História, Geografia, Filosofia e Sociologia), 6% ministram disciplina das Ciências da Natureza (Biologia, Química e Física), 6% atuam na área de Matemática, 40% nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental e 13% na Educação Infantil.

Na Educação Infantil e nas Séries Iniciais, em algumas disciplinas, têm professores por áreas do conhecimento. Muitos dos profissionais que atuam no turno da manhã com o Ensino Médio e Fundamental II por área, também lecionam para o Fundamental I e Educação Infantil no turno da tarde. A porcentagem da Educação infantil é inferior ao Ensino Fundamental I, devido ao número de turmas que é menor, apenas 3.

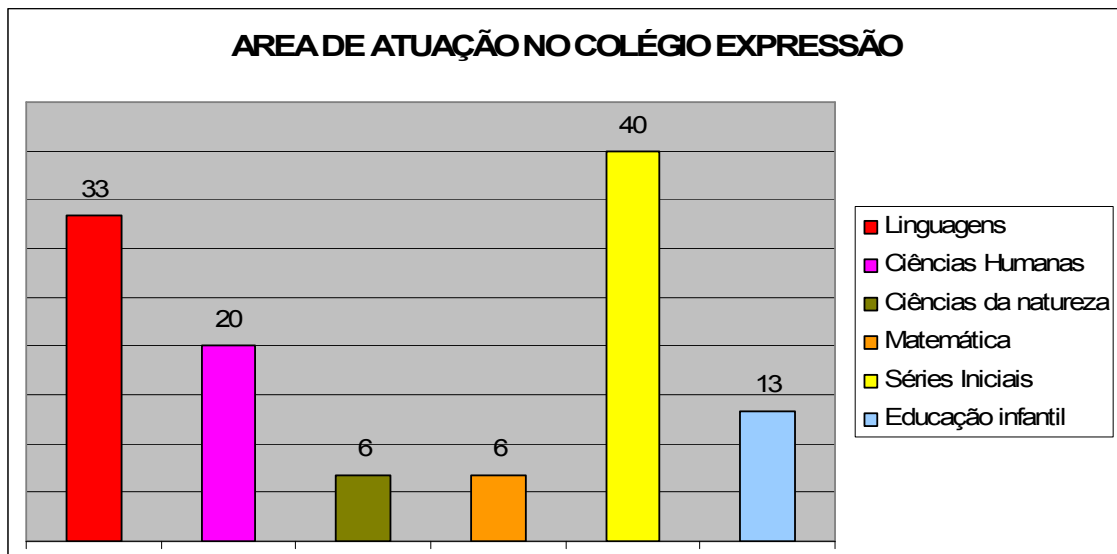


Figura 13: Área de atuação no Colégio Expressão

A figura a seguir (figura 14) refere-se aos tipos de mídias mais utilizadas durante o ano letivo. Esta questão, assim como as duas anteriores, também teve mais de uma resposta em cada alternativa. Portanto, foram calculadas, individualmente, 100% dos professores afirmaram que já utilizaram o computador com conexão à internet este ano, em seguida vem o uso da revista/jornal pelos entrevistados com 80%, em terceiro lugar o uso da TV/ Vídeo com 66%, o rádio em quarto lugar com 60%, logo em seguida com 53% o computador sem conexão com internet e por último com 20% vem a opção outra.

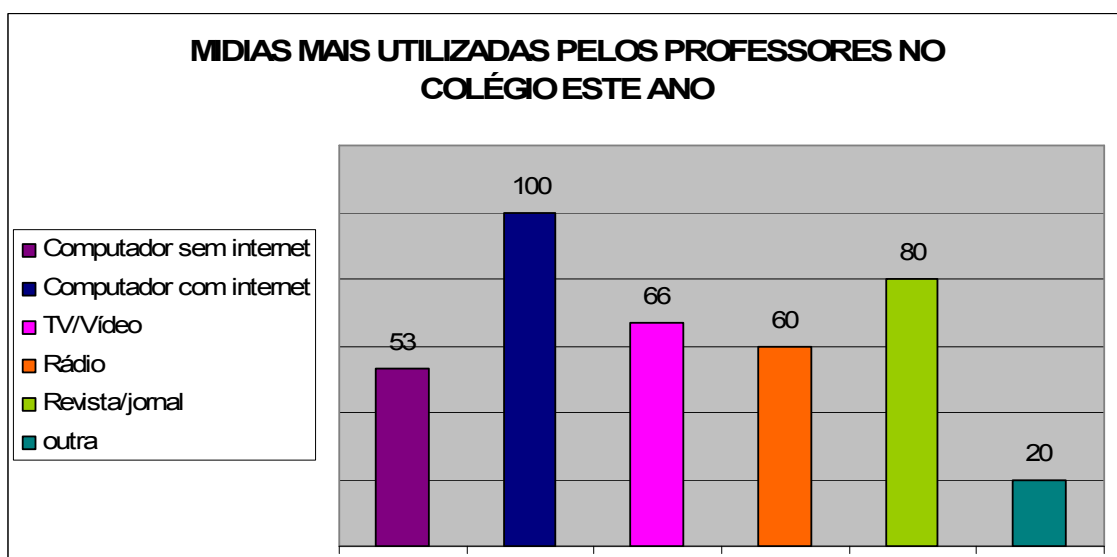


Figura 14: Gráfico sobre as mídias utilizadas pelos professores no colégio

Estes dados demonstram que está havendo uma mudança significativa com relação ao uso de tecnologias no ambiente escolar desta instituição. No entanto, ainda existem profissionais que utilizam revista/jornais com mais frequência do que TV/Vídeo ou o próprio rádio, por exemplo. Destes que utilizam revistas/jornais pode-se identificar que são os professores com mais tempo de docência (mais de 10 anos).

Por muito tempo a escola continuará utilizando cadernos, quadros, salas de aula comuns, até que as tecnologias cheguem definitivamente nas escolas. Mas as mudanças tecnológicas estão causando um impacto cada vez maior na educação e na vida cotidiana. Os professores não podem mais ignorar a televisão, o vídeo, o cinema, o computador, o telefone, o fax, que são veículos de informação, de comunicação, de aprendizagem e de lazer.

Quando questionados sobre a frequência com que utilizam o computador (figura 15), grande parte dos entrevistados (44 %) afirmou utilizar semanalmente, 28% quinzenalmente, 14% utilizam mensalmente e semestralmente, a última opção (nunca), não pontuou. A partir dos dados acima, pode-se considerar que a inserção do computador na sala de aula é o reflexo do poder que estas mídias têm no cotidiano das pessoas.

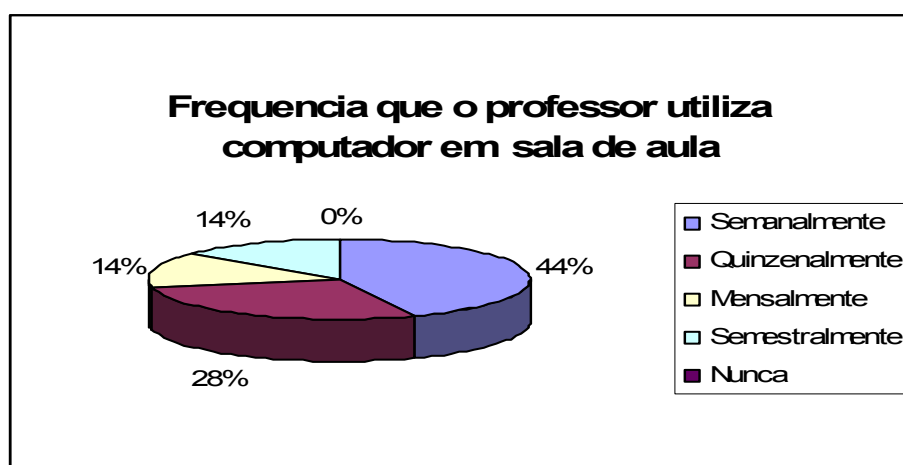


Figura 15: Frequência que o professor utiliza o computador em sala de aula

Segundo Freire (2000), não basta transmitir aos alunos grandes conceitos que a cultura acumulou ao longo dos séculos, até porque “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou sua construção.” Deste modo, a inserção de atividades que de alguma forma utilizem

meios tecnológicos poderão contribuir para a inovação do processo de ensino aprendizagem nas escolas.

Na pergunta número 9 do questionário, foi utilizada uma questão dissertativa a fim de obter um maior detalhamento da opinião dos professores sobre a importância do uso das mídias como computador e internet na escola. Todos os professores afirmaram que é importante o uso das mídias na escola e no processo de ensino-aprendizagem.

Logo abaixo, seguem alguns recortes de falas dos professores que demonstram isso.

“acredito que os recursos tecnológicos são armas fundamentais para tornar as aulas mais instigantes e apreciadas, desde a educação infantil ao ensino médio”. (professor A)

“professor que não se adaptar, fica para trás” (professor A)

“muito importante o uso das mídias na educação, pois são ferramentas atuais, usadas no cotidiano pelos alunos. Além disso, as mídias tornam as aulas mais prazerosas, pois despertam um maior interesse por parte dos discentes”. (professor G)

Trabalhar junto com o aluno, buscar novos conhecimentos através das TIC, interpretar esses conhecimentos com o intuito de aproximar gerações, diminuir preconceitos e dinamizar as aulas, acredita-se que seja um dos papéis mais importantes da escola atualmente.

Com relação ao Portal Positivo (figura 16) 100% dos professores disseram que conhecem e acham o conteúdo do Portal Positivo compatível com o material impresso, 93% dos professores afirmam que já utilizaram algum conteúdo ou atividade disponível no Portal. Esses dados demonstram que o corpo docente do colégio já está atuando com uma visão da realidade diferenciada, incluindo em suas aulas atividades mais dinâmicas.

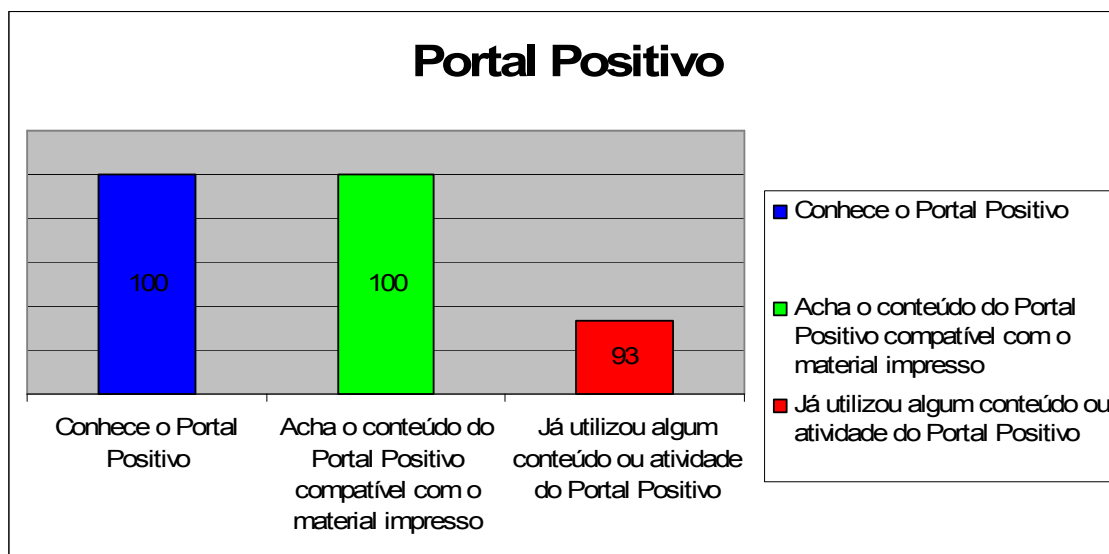


Figura 16: Gráfico sobre o Portal Positivo

De acordo com (LÉVY, 1999) já citado anteriormente.

“(...) a principal função do professor não pode mais ser a difusão dos conhecimentos, que agora é feita de forma mais eficaz por outros meios. Sua competência deve deslocar-se no sentido de incentivar a aprendizagem e o pensamento. O professor torna-se um animador da inteligência coletiva dos grupos que estão a seu encargo. Sua atividade será centrada no acompanhamento e na gestão das aprendizagens: o incitamento à troca dos saberes, a mediação relacional e simbólica, a pilotagem personalizada dos percursos de aprendizagem”.

A pergunta número 13 do questionário também foi utilizada como questão dissertativa a fim de obter um maior detalhamento da opinião dos professores sobre a contribuição do Portal Positivo para sua prática pedagógica.

Todos os entrevistados acham importante o uso do Portal Positivo e citam diferentes atividades do Portal que consideram relevantes para suas práticas pedagógicas.

“uso com frequência os links sugeridos em cada conteúdo, da apostila, pois sempre encontro muitas sugestões e informações sobre aquele assunto com imagens, vídeos e mapas”. (professor A)

“uso com frequência os links sugeridos em cada conteúdo, da apostila, pois sempre encontro muitas sugestões e informações sobre aquele assunto com imagens, vídeos e mapas”. (professor A)

“uso com frequência o Conteúdo Multimídia que traz sínteses com recurso” (professor E)

“outra contribuição é o editor de provas, que além de editar as minhas questões posso aproveitar as sugestões do portal positivo”. (professor K)

“a fábrica de textos, que permite o aluno usar as ferramentas disponíveis como: editar textos, inserir gravuras, cor e tamanho de letras, etc., permitindo maior conhecimento do uso das ferramentas existentes no computador e no portal positivo”. (professor D)

“Uso com frequência também, no portal positivo: Atlas histórico, geográfico e corpo humano, conteúdo multimídia, central de atualidade, blogs, jogos e simulados”. (professor D)

Todas essas atividades citadas pelos professores, que são desenvolvidas através do Portal Positivo, demonstram que nesta instituição podemos destacar o terceiro dentre os cinco objetivos propostos por Libâneo (2004), já citado anteriormente como sendo necessários à escola dos novos tempos. Isso não significa que seja o mais importante, mas o de maior relevância neste momento que é: *“preparar para o trabalho e para a sociedade tecnológica e comunicacional, implicando preparação tecnológica (saber como tomar decisões, fazer análises globalizantes, interpretar informações de toda natureza, ter atitude de pesquisa, saber trabalhar junto, etc...)”*.

Referente ao incentivo do colégio com relação ao uso do Portal Positivo (figura 17), 80% dos entrevistados relataram que são incentivados pelo colégio a utilizar o Portal Positivo e 20% dos professores dizem que às vezes são incentivados a realizar atividades com o conteúdo disponível no Portal.

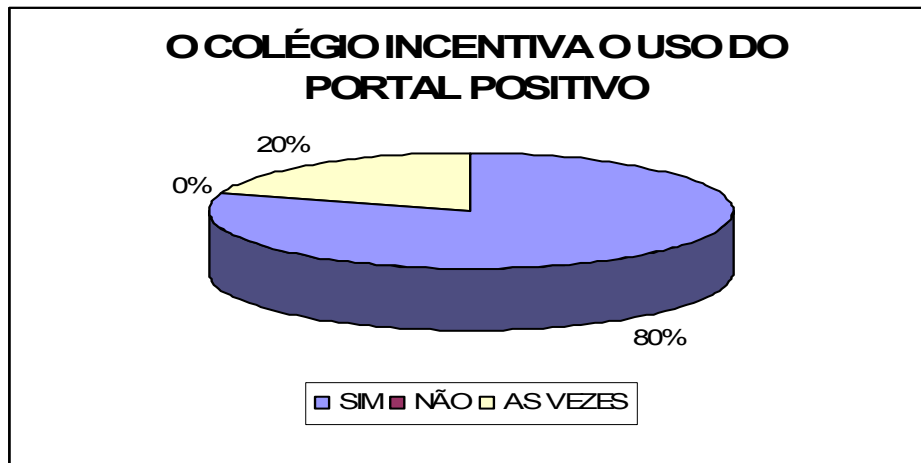


Figura 17: Gráfico incentivo ao uso do Portal Positivo

Conforme citado anteriormente, o Sistema Positivo de Ensino disponibiliza anualmente diversos cursos com o objetivo de auxiliar os educadores a reciclarem suas práticas e aprenderem a utilizar os recursos tecnológicos disponíveis no sistema. Assim, aos poucos vão se alfabetizando tecnologicamente, aprendendo a dominar os recursos e, desta forma, se aproximam aos alunos no que diz respeito ao uso de tecnologias. Quando o professor não consegue participar dos cursos presenciais, ele pode acessar no próprio Portal vídeos e web conferências já gravadas que ficam disponíveis para maiores esclarecimentos.

Referente às atividades realizadas no laboratório de informática (figura 18), 80% dos professores entrevistados disseram que, além de acessar o Portal Positivo, também utilizam o laboratório de informática para pesquisas na internet, 73% dos entrevistados utilizam para digitação de textos, trabalhos e acessos a redes virtuais e e-mails, 40% relataram que usam para jogos educativos e e-mails e 13% marcaram a opção outras atividades.

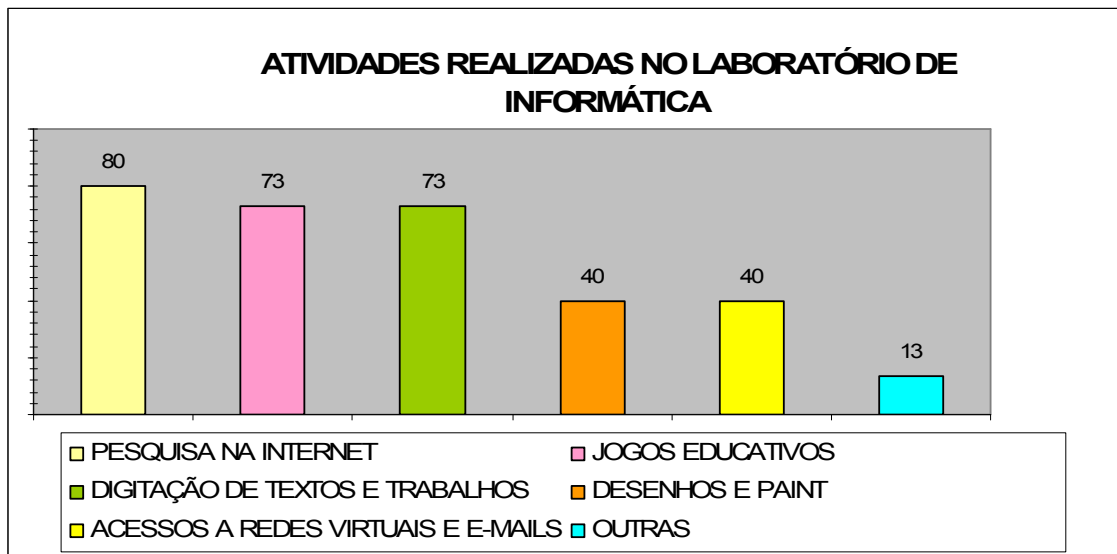


Figura 18: Gráfico sobre atividades realizadas no Laboratório de informática

De acordo com Libâneo (2011), na medida em que o ensino viabiliza as tarefas da instrução, ele contém a instrução, inclui: os conteúdos dos programas e dos livros didáticos, os métodos e formas organizativas do ensino, as atividades dos professores e dos alunos e as diretrizes que regulam e orientam esse processo.

Todas essas atividades desenvolvidas no Colégio Expressão demonstram a importância de incentivar o uso das tecnologias em sala de aula. Percebe-se que os profissionais estão se empenhando em planejar suas aulas, bem como utilizar o material disponível pelo Sistema Positivo de Ensino.

No próximo capítulo seguem as considerações finais sobre este trabalho.

6. CONCLUSÃO

Com o avanço significativo dos recursos tecnológicos no ambiente educacional é importante que a educação esteja preparada para usufruir destes meios tecnológicos que se mostram como excelentes possibilidades didático pedagógicas.

A preparação para o uso adequado das TIC como, por exemplo, do computador e internet, depende em grande parte dos professores, esses, quando qualificados a utilizar as inúmeras possibilidades desses recursos, estão aptos a desenvolver atividades mais dinâmicas e contextualizadas, compreendendo a sociedade tecnológica da atualidade. O Sistema Positivo de Ensino ao qual o colégio é vinculado oferece com frequência capacitações aos profissionais da educação para mantê-los atualizados e incentivá-los ao uso dos recursos tecnológicos.

Os diferentes recursos tecnológicos, entre eles, o computador, acesso a internet, redes sociais, blogs ou portais, não vieram para resolver os dilemas educacionais, mas, sem dúvida, para auxiliar na construção de conhecimentos dessa nova geração informatizada constituída nas últimas décadas e que possui a necessidade de atualização rápida e constante.

O levantamento bibliográfico somado aos dados obtidos através da pesquisa com questionários respondidos pelos professores da instituição, resultam em algumas conclusões como, por exemplo:

Para que haja sucesso na utilização dos recursos tecnológicos na educação é necessário a capacitação dos profissionais da área para trabalhar com essa nova realidade. Conforme mencionado no trabalho, o grupo de professores pesquisados afirmaram que desejam continuar se qualificando. Mais da metade 73% afirmaram participar com frequência de cursos quando há oferta. 6% também quando há tempo, outros 6% quando há necessidade, 33% quando tem interesse e 6% responderam que raramente participam de cursos de formação ou aperfeiçoamento.

Com relação ao Portal Positivo 100% conhecem, e 93% já utilizaram alguma atividade, recurso multimídia ou pesquisa. Estes dados se devem ao incentivo e as capacitações que participaram.

O computador com conexão à internet já é utilizado com mais frequência em sala de aula pelos professores nesta instituição, o acesso ao sistema wireless dentro do colégio proporciona esta acessibilidade, quando não estão no laboratório de informática. Em seguida vem o uso da revista/jornal pelos entrevistados com 80% de uso, esses dados são bem significativos, no sentido de que são informações identificadas dos questionários dos professores com mais de 10 anos de experiência e com pouco conhecimento em informática, apenas conhecimentos da prática em casa e na escola.

O uso da TV/ Vídeo ficou com 66%, o rádio vem em quarto lugar com 60% de uso, estes dados demonstram que nesta instituição as tecnologias mais recentes já estão ocupando um espaço maior, mas ainda existe uma grande parcela dos profissionais que utilizam recursos não tão tecnológicos como revistas/jornais com frequência.

Por ser um colégio particular, onde os recursos tecnológicos são mais acessíveis do que numa escola pública, e os alunos também são incentivados em casa a utilizar diferentes meios tecnológicos, fica mais fácil a integração destes meios em sala de aula.

Evidencia-se este resultado com a frequência que os professores utilizam o computador em sala de aula, grande parte dos entrevistados (44 %) afirmou utilizar semanalmente, 28% quinzenalmente, 14% utilizam mensalmente e semestralmente, a última opção (nunca), não pontuou. Isso significa que todos os profissionais, mesmo os que não tem grandes conhecimentos em informática e suas tecnologias, já utilizaram o computador em sala de aula este ano.

Em relação à importância do uso do computador e internet, a resposta mais frequente se refere a estes serem importantes ferramentas de apoio na educação e na atualização de informações.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. L. **O Trabalho Didático na Escola Moderna. Formas Históricas.** Ed. Autores Associados, 2005.

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso em Pesquisa e Avaliação Educacional.** Brasília: Líber. Livro Editora, 2005.

APPEL, Jéferson Luiz. **Internet e aprendizagem: aliadas ou oponentes?** Revista A&E, Sistema Positivo de Ensino. Curitiba: Editora Positivo, 2012.

AURÉLIO, Dicionário Escolar da Língua Portuguesa. 2ª edição. Curitiba: Editora Positivo, 2011.

BERNARDI, Maira. **A introdução das tecnologias da informação e da comunicação no curso de pedagogia da ufrgs:** reflexões a partir de uma proposta didático-pedagógica construtivista. Porto Alegre, 2004.

BOM, Rejane Vieira. **O uso das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem de alunos com deficiência mental:** Aquisição de novos saberes, autonomia e cidadania. Gramado, 2010.

BRASIL. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Mídias na Educação: **Metodologia das ciências sociais: Unidade I: Pesquisa em Ciências Sociais. Estudo de caso** Disponível em: <http://moodle.cinted.ufrgs.br/moodle/mod/data/view.php?id=31145>
Acesso em: outubro de 2012.

COOPESERRA - COOPERATIVA DE PROFISSIONAIS DA SERRA” COLÉGIO EXPRESSÃO”. **Proposta Político Pedagógica** (2012) São Francisco de Paula/RS.

COX, K.K. **Informática na Educação Escolar.** Polêmicas do Novo Tempo. 2ª edição. Ed. Autores Associados, 2008.

CHARLOT, Bernardo. **Da relação com o saber:** elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

COSTA, Marisa Vorrauber, VEIGA-NETO, Alfredo (org), et.al. **Estudos culturais em educação**. Ed. UFRGS, 2004.

Cartilha Criança mais segura. Disponível em:

<http://www.criancamaissegura.com.br/cartilha-crianca-mais-segura.pdf>

Acessado em: setembro 2012.

Portal Positivo. Disponível em: <http://www.portalpositivo.com.br>. Acessado em: setembro 2012.

Cartilha Tecnologia na educação. Disponível em:

http://www.criancamaissegura.com.br/blog/wpcontent/uploads/2009/11/CARTILHA_TecnologianaEducacao.pdf Acessado em: setembro 2012.

Cartilha Safer dic@s.

Disponível em: <http://www.safernet.org.br/site/sites/default/files/cartilha-site.pdf>

Acessado em: setembro 2012.

HQS Disponível em: http://www.safernet.org.br/site/sites/default/files/HQ-SaferDicas_web.pdf. Acessado em: setembro 2012.

Livro Internet Segura Menino Maluquinho.

Disponível em: <http://www.criancamaissegura.com.br/livro-internet-segura-maluquinho.pdf> . Acessado em: setembro 2012.

DORIGONI, Gilza Maria Leite, SILVA, João Carlos da. **Mídia e educação e o uso de novas tecnologias no trabalho escolar**: da reflexão para a prática pedagógica. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-4.pdf>. Acessado em: Outubro 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 2000.

GOUVEIA; Oliveira; Varajão, 2007, p. 309. Disponível em <http://www.editorapositivo.com.br/editora-positivo/institucional/grupo-positivo.html>

Acessado em agosto 2012

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 20 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

_____. **Organização e gestão da escola.** teoria e prática. Goiânia: Ed. Alternativa, 2004

_____. **Didática.** 33 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

_____. **Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente.** 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LÉVY, Pierre. **A nova relação com o saber.** In: ____ **Cibercultura.** São Paulo: Ed. 34, 1999. p. 157-167 Disponível em <http://pt.scribd.com/doc/57043645/A-Nova-Relacao-Com-o-Saber-Pierre-Levy> . Acessado em: outubro 2012.

LOPES, José Junior. **A introdução da informática no ambiente escolar.** Disponível em: <http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.htm> Acesso em: março de 2012.

MARTÍN - BARBERO, 2000, p. 55. Disponível em: <http://www.editorapositivo.com.br/editora-positivo/institucional/grupo-positivo.html> Acessado em agosto 2012

MENEZES, A. C. S. e ARAUJO, L.M. **Currículo, contextualização e complexidade: espaço de interlocução de diferentes saberes.** Disponível em: <http://www.irpaa.org/publicacoes/artigos/artigo-lucin-ana-celia.pdf> . A cessado em outubro 2012:

MYNAIO, Maria Cecília e Souza (org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 5ª.Ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 1994. Disponível em: <http://www.eproinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83266/06.html>.Acesso em: outubro de 2012.

MORAN, J. M ; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 15ª edição. Ed. Papirus, 2009.

MORAN, José Manuel. **Relatos de Experiências - Como utilizar a Internet na educação.** Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0100-19651997000200006&script=sci_arttext. Acesso em: março de 2012.

MORIN.Edgar. **A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

MOURA, Rui Manuel. **A Internet na Educação: um contributo para a Aprendizagem Autodirigida.** Disponível em: <http://rmoura.tripod.com/internetedu.html>. Acesso em: março de 2012.

OLIVEIRA, Zilma. **Educação Infantil – fundamentos e métodos.** 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PORTAL POSITIVO. Disponível em: <http://www.positivo.com.br/>, acessado em: agosto de 2012.

SACRISTÁN, J.G. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre, Artmed, 2000.

_____. **Compreender e transformar o ensino.** 4 ed. Porto Alegre. Artmed. 2000

SANCHO, J.M.; HERNANDEZ, F. (Org). **Tecnologias para transformar a educação.** Editora Artmed, 2006.

SENA, Gildeon; MOURA, Juliana. **Jogos eletrônicos e educação: novas formas de aprender.** Disponível em: http://www.gamecultura.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=438#ixzz1qGqIL657. Acesso em: março de 2012

SILVA, Luiz Heron da (Org.). **A escola Cidadã no contexto da Globalização.** Petrópolis: Ed. Vozes, 2001.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Os novos mapas culturais e o lugar do currículo numa paisagem pós-moderna.** Educação, Sociedade & cultura. 1995. Disponível em <http://www.fpce.up.pt/ciie/revistaesc/ESC3/3-6-silva.pdf>. Acesso em: outubro de 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidade e Diferença. A produção social da identidade e da diferença.** Petrópolis, RJ, Ed. Vozes, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **Alienígenas na sala de aula. Uma Introdução aos Estudos Culturais em educação.** Petrópolis: Ed. Vozes, 2001.

SILVA, Rosimari Aquino. SOARES, Rosângela. Juventude, Escola e Mídia. Corpo Gênero e Sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis, RJ, Ed. Vozes, 2003.

TORRES, Patrícia Lupion, ALCANTARA, Paulo R. , IRALA, Esrom Adriano Freitas. **Grupos de consenso: uma proposta de aprendizagem colaborativa para o processo de ensino-aprendizagem.** Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/1891/189117791011.pdf>. Acesso em: outubro 2012.

ANEXOS

Prezado (a) Professor (a):

Solicito sua colaboração para o preenchimento deste questionário que contém um total de 15 perguntas. Suas respostas farão parte de uma pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Colégio Expressão - COOPESERRA.

Este material coletado fará parte de um trabalho monográfico de **Especialização em Mídias na Educação** – Pós-Graduação *Lato Sensu* promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Em momento algum serão mencionados nomes de participantes em apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. É de responsabilidade da pesquisadora a confidencialidade dos mesmos.

O preenchimento deste questionário deverá ser entregue a pesquisadora até dia 26/10/12.

Desde já agradeço pela importante contribuição e participação nesta pesquisa!

Pesquisadora: Lediane Pereira Marques

São Francisco de Paula
Outubro 2012

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

2ª EDIÇÃO

QUESTIONÁRIO

1- Qual sua formação?

Magistério

Graduação Graduação (cursando)

Pós-Graduação Pós-Graduação (cursando)

Mestrado/Doutorado Mestrado/Doutorado (cursando)

2. Quanto tempo atua como professor:

Menos de cinco anos Entre cinco e dez anos Mais de dez anos

3- O conhecimento que tens de informática foi obtido através?

de cursos e especializações

da prática em casa

da prática na escola

outros _____

4- Com que frequência participa de cursos de formação ou aperfeiçoamento?

quando há oferta quando tenho tempo quando há necessidade

quando tenho interesse raramente

5- Desejaria começar ou continuar se qualificando?

Sim Não

6- Qual a sua área de atuação no Colégio Expressão?

Linguagens (língua portuguesa, literatura, língua estrangeira, arte/música e educação física)

Ciências humanas (história, geografia, filosofia e sociologia)

Ciências de natureza (biologia, química e física)

Matemática

Séries Iniciais

Educação Infantil

7. Quais das seguintes mídias você já utilizou com sua(s) turma(s) nesse ano?

Computador sem internet

Computador com internet

TV/Vídeo

Rádio

Revista/jornal

Outra, qual: _____

8. Com que frequência você utiliza o computador (s/ internet ou c/ internet) nas suas aulas esse ano:

Semanalmente

Quinzenalmente

Mensalmente

Semestralmente

Nunca

9. Você acha importante o uso de mídias como computadores e internet na escola?

Por quê?

10. Você conhece o Portal Positivo do (*Sistema Positivo de Ensino*)?

Sim

Não

11. Você já utilizou algum conteúdo ou atividade disponível no Portal Positivo (*SPE*)?

Sim

Não

as vezes

12. O conteúdo do *Portal Positivo (SPE)* é compatível com o conteúdo do material impresso *Positivo (apostilas)*?

Sim

Não

as vezes

13. Qual a contribuição do Portal Positivo para sua prática pedagógica ? Cite alguns exemplos.

14- Você é incentivado pela escola a desenvolver atividades e projetos que incluam o uso do Portal Positivo?

Sim Não as vezes

15- Além do Portal Positivo, quais outras atividades são realizadas no Laboratório de Informática do Colégio.

Pesquisa na Internet ()

Jogos Educativos ()

Digitação de textos e outros trabalhos ()

Desenhos e Paint ()

Acesso a Redes Virtuais/E-mails ()

Outra – Qual ?

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação
Curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação Lato Sensu

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

O(A) pesquisador(a) Lediane Pereira Marques, aluno(a) regular do curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-Graduação lato sensu promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação do(a) Professor(a) Maira Bernardi, realizará a investigação sobre o uso do Portal Positivo e outras tecnologias no ambiente escolar, **junto ao Colégio Expressão - COOPESERRA** no mês de outubro de 2012. O objetivo desta pesquisa é realizar um levantamento de dados através de questionário sobre o uso das TIC, mais especificamente do Portal Positivo, pelos professores do Colégio Expressão, a fim de compreender a frequência e a importância atribuída ao uso de recursos tecnológicos na prática dos professores.

Os (As) participantes desta pesquisa serão convidados (as) a responder um questionário referente ao uso das TIC e do Portal Positivo no ambiente escolar.

Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes e/ou instituições em nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade do (a) pesquisador (a) a confidencialidade dos dados.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o (a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá

toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

O (A) pesquisador (a) compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone (54) 84135071 ou por e-mail – ledianepmarques@gmail.com.

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU _____, diretora do Colégio, inscrito sob o nº. do R.G. _____, autorizo a pesquisadora a utilizar o nome do Colégio Expressão- COOPESERRA nesta pesquisa.

Assinatura do (a) responsável

Assinatura do (a) pesquisador(a)

Porto Alegre, 29 de outubro de 2012.